ANNO XLVIII. NUMERO 57

SABBADO 9 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis mezes idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

### Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.º de março de 1872.

#### SAUDE PUBLICA

Continua na Inspecção da saude publica e do porto o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

A salubridade da provincia nada notavel tem apresentado durante minha administração, a excepção de alguns casos de febre amarella, que começaram a apparecer em fins de Dezembro ultimo, e da variola que grassou com alguma intensidade, quer na capital, quer em alguns pontos da provincia.

As tripolações dos navios, os estrangeiros chegados de pouco, os nacionaes vindos de outras provincias, ou do interior desta, são os mais atacados daquelle primeiro mal.

De accordo com o digno Inspector, tomei as providencias que a sciencia aconselha e são pedidas pela hygiene.

A constituição medica pareceu alterada na povoação de Beberibe, d'onde se afugentaram muitos dos que alí estavam passando a festa, em vista de alguns casos fataes que se iam dando com o caracter de febre perniciosa.

Graças, porém, á Divina Providencia, o mal cessou, e nenhuma epidemia se póde dizer reinando entre nós.

Não havendo outros dados, alem dos ministrados pelo Hospital Portuguez, Inglez e de Caridade, é quasi impossivel fazer-se um calculo approximado da mortalidade motivada pela febre amarella; sendo para lamentar que os Medicos não se queiram dar ao trabalho de tomarem apontamentos minuciosos para prestarem á Repartição de Saude os esclarecimentos precisos, e com os quaes se podesse fazer uma estatistica medica.

Da beriberi que, com tamanha intensidade, appareceu em Maio do anno passado na Casa de Detenção, e da qual meu antecessor se occupou largamente no Relatorio com que me passou a administração desta provincia, apenas ha a registrar alguns outros casos, que não teem tido terminação fatal.

VARIOLAS.— Para o centro da provincia expedi as convenientes ordens no sentido de alliviar a sorte dos desvalidos atacados desse mal, sendo o povoado dos Montes, os suburbios da cidade de Caruarú e S. José de Ingazeira, onde seus estragos foram maiores.

VACCINA.— Tendo a empreza da Capatazia da Alfandega requisitado o torreão, onde funccionava esta Repartição, para ali estabelecer seu escriptorio, resolvi, de accordo com a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, transferil-a provisoriamente para um dos corredores da respectiva Igreja, até que se desoccupe o pavimento da Camara Municipal.

Funcciona essa Repartição regularmente duas vezes por semana, prestando-se ás exigencias do serviço.

Foram vaccinadas, durante o anno findo, 597 pessoas, sendo 167 escravas; tiveram vaccina regular 522, sem resultado 46 e deixaram de ser observadas 29.

Sendo a vaccina ali dada sómente ás pessoas da cidade, a cifra dos vaccinados não corresponde á da população, para o que muito tem concorrido o despreso da maior parte dos chefes de familia e a avultada vaccinação particular.

Continúa essa Repartição a fornecer lympha vaccinica para o interior da provincia e a algumas do Norte, não só por ordem da Presidencia, como á requisição de pessoas competentes para praticar a vaccinação.

Uma commissão medica composta dos Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Ernesto Feliciano da Silva Tavares, para examinar si a vaccina natural (cow pox) poderia ser obtida com facilidade, concluio, depois de varias experiencias, pela affirmativa, si o governo quizesse empregar os meios convenientes e gastar o que fesse preciso, para conseguir-se o pus genuino que, muito bem, substituirá o actual tão degenerado e viciado.

Entendo que é conveniente despender-se alguma cousa para a obtenção de tão vantajoso fim.

LASARETO DO PINA.— Continua ali, mediante a diaria de 2$000, uma pessoa encarregada da conservação dos moveis, até que sejam concluidas as respectivas obras.

#### ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Os Estabelecimentos de Caridade existentes nesta provincia prestam grandes serviços á humanidade; para conhecel-o basta entrar em qualquer desses casas, e ver o cuidado e o desvelo com que nelles são tratados os enfermos e outras classes infelizes e desvalidas.

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia esforça-se por bem cumprir os seus humanitarios deveres, sendo presidida pelo Barão do Livramento, que se mostra dedicado á essas funcções de caridade, tendo feito do seu bolsinho alguns reparos nos mesmos Estabelecimentos.

HOSPITAL PEDRO II. —O plano do edificio é vasto, porém muito ainda falta para a sua conclusão.

Era mister concluir as duas alas que se ligam á parte principal ou á frente, pois já falta espaço para novas enfermarias que são necessarias.

Notei bastante regularidade nesse Hospital, que é dirigido por Irmãas de Caridade, entre as quaes já existem patricias nossas, sendo Regente a Superiora irmã Dandignè.

Para a direcção dos Hospitaes tem as dignas Irmãas indisputavel palma.

O mais pessoal consta de capellão, medico, cirurgião, boticario, ajudante deste, enfermeiro, barbeiro, onze serventes e cinco lavadeiras.

Existem no estabelecimento algumas filhas de enfermas pobres que ali fallecem, deixando-as sem o minimo amparo.

A Junta Administrativa reclama de novo meios para effectuar a compra de instrumentos cirurgicos e uma mesa destinada ás operações.

Menciona a Junta em seu Relatorio que, para o pavilhão ultimamente construido, comprou ella trinta camas, moveis e utensilios precisos para a nova enfermaria, e effectuou a canalisação de gaz para a illuminação.

O movimento do Hospital de Janeiro a Dezembro do anno findo foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 251 | enfermos |
| Entraram | 1851 | « |
| Sahiram | 1435 | curados |
| Morreram | 395 | |
| Ficaram | 272 | |

ASYLO DE MENDICIDADE. — Está sob a direcção interina do Coronel Agostinho Beserra da Silva Cavalcante.

Consta o pessoal, alem do director, de medico, capellão, mordomo interno, amanuense, porteiro, enfermeiro, enfermeira, barbeiro, dous ajudantes de enfermeiro, quatro guardas, dous cosinheiros, seis lavadeiras e nove serventes que são asylados, retribuidos com uma pequena gratificação

A Junta da Santa Casa reclama, como de urgente necessidade para o estabelecimento, a reedificação do raio do Norte do edificio. que não tem accommodações sufficientes para os que ainda existem no Hospital Pedro II, e os que andam esmolando pelas ruas da cidade; o augmento das enfermarias, a construcção de um compartimento para capella, e que se montem officinas, nas quaes possam os asylados trabalhar, conforme a aptidão de cada um, e finalmente a construcção de um muro em torno do edificio, de modo a evitar-se as repetidas fugas dos asylados.

A Santa Casa opina que, reformando-se o Regulamento do Asylo, se sugeite á ella os empregados respectivos e á sua livre nomeação, como qualquer outro estabelecimento de caridade, o que trará economia nas despesas que actualmente se fazem.

A lei do orçamento provincial de 1870, em disposição que está em vigor por ser permanente, autorisou a Presidencia a reformar o Asylo de Mendicidade, mediante bases que organisaria independentemente da administração da Santa Casa.

A lei n. 972 de 24 de Abril do anno passado, que autorisava a concessão de certos favores ao Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, mandava annexar á escola agricola projectada o asylo e outros estabelecimentos a cargo actualmente da Santa Casa.

E' visto, pois, que a circunstancia de ser nova a instituição do Asylo, os serviços que ora presta constituem um ensaio, que merece estudo e observação, para que definitivamente se possa dar-lhe organisação tal, que corresponda aos fins eminentemente humanitarios de sua creação.

Estas razões tem actuado para continuar sob direcção interina esse Estabelecimento.

O seu movimento de Janeiro a Dezembro do anno findo foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam asylados | 87 |
| Entraram | 151 |
| Sahiram | 46 |
| Evadiram-se | 75 |
| Falleceram | 29 |
| Ficaram | 88 |

CASA DOS EXPOSTOS.—Este interessante Estabelecimento é dirigido tambem por Irmãas de Caridade, e o serviço é feito por uma superiora e mais seis Irmãas, uma ajudante ou auxiliar, capellão, professor de musica, regente externo, um servente e 77 amas externas.

O edificio é antiquissimo, e está quasi a desabar. E' urgentissimo repara-lo.

A Igreja de Nossa Senhora do Paraiso, contigua ao dito Estabelecimento, e que serve para os orphãos assistirem aos actos do Culto Divino, está bem conservada.

Não se deve consentir que venha ao chão tão util edificio; e na carencia de meios, que presentemente soffre a Santa Casa de Misericordia para providenciar acerca da reedificação, resolvi, sob representação da respectiva junta, conceder a subvenção ou auxilio de 8:000$000 para essas obras, visto que verifiquei por mim a urgencia dellas.

Essa despeza será levada á conta do art. 41 da Lei do orçamento vigente, que autorisa a Presidencia a despender parte do emprestimo de 1,800:000$000 com melhoramentos desta capital, e eu penso que é sem duvida um melhoramento notavel auxiliar a reconstrucção de uma casa de tanta utilidade em todos os tempos e talvez agora de maior ainda, depois da promulgação da lei de 28 de Setembro do anno proximo passado, depois da qual tem crescido notavelmente o numero de crianças expostas.

Os trabalhos feitos pelas orphãas são dignos de menção.

Nos bordados e nas flores artificiaes são insignes. Obtiveram premios na Exposição Universal de Paris em 1860.

O movimento no ultimo anno foi de Janeiro a Dezembro:

| | |
|---|---|
| Existiam | 81 |
| Entraram | 10 |
| Sahiraram | 4 |
| Morreu | 1 |
| Ficaram | 86 |

A' cargo de amas externas:

| | |
|---|---|
| Existiam | 74 |
| Entregaram-se | 67 |
| Recolheram-se | 11 |
| Sahio | 1 |
| Morreram | 42 |
| Existem | 87 |

COLLEGIO DE ORPHÃOS.—Neste Estabelecimento, situado á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, canalisou-se o gaz para illuminação e reconstruio-se o deposito d'agua potavel.

O seu pessoal compõe-se de director, vice-director, medico, pedagogo, mordomo interno, enfermeiro, professor de primeiras lettras, dito de musica, porteiro, barbeiro, cosinheiro, refeitoreiro, quatro serventes, e mestre da officina de funilaria que alli existe.

O movimento de Janeiro a Dezembro do anno findo foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 81 |
| Entraram | 27 |
| Sahiram | 17 |
| Morreu | 1 |
| Existem | 90 |

COLLEGIO DE ORPHÃAS.—Funcciona em Olinda no antigo hospicio de Santa Thereza que tem as precisas accommodações, como verifiquei, visitando o estabelecimento que encontrei na melhor ordem.

A falta, que soffria d'agua potavel, vai ser remediada, pois a companhia Santa Thereza está com os trabalhos muito adiantados, e o encanamento passa junto aos muros do hospicio, sendo facil, portanto, a acquisição de pennas d'agua, que a junta projecta estabelecer.

Quanto a illuminação á gaz as circumstancias são as mesmas. Brevemente haverá esse melhoramento, de que a cidade de Olinda tem de ser dotada nestes mezes proximos.

A direcção desse pio estabelecimento está confiada a 9 Irmãas de Caridade inclusive a superiora, e tendo tambem capellão, medico, mestre de musica, porteira e dous serventes.

Funcciona no collegio uma aula especial, destinada a habilitar ao magisterio publico primario as respectivas educandas.

A Junta pede que, aos favores concedidos pela lei n. 914 de 16 de Maio de 1870 ás educandas que se propõem a esse mister, se junte o de serem ellas preferidas nos concursos em que se apresentarem, quando se acharem em igualdade de condições ás demais concurrentes.

O movimento de Janeiro a Dezembro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 138 |
| Entraram | 34 |
| Sahiram | 16 |
| Morreu | 1 |
| Ficaram | 155 |

HOSPITAL DE ALIENADOS.—O hospicio está situado em Olinda em compartimentos que são dependencias da Igreja da Misericordia.

Visitei-o, e fiquei contristado, pois não tem as accomodações e condições indispensaveis para recolher 81 alienados que alli existiam em Dezembro ultimo, quando não devia o seu numero exceder de 40 que é quanto póde comportar a casa.

Seria conveniente que autorisasseis a Presidencia a fazer alguma cousa no sentido de adquirir-se um predio para esse fim, auxiliando-se a Santa Casa no seu louvavel proposito de dar aos infelizes alienados melhor habitação e melhores condicções de rehabilitação.

Permanecendo esse triste estado de cousas, será impossivel que se consiga reinar alli a salubridade desejavel, a ordem necessaria para que os loucos não se maltratem mutuamente e que se ensaie mesmo qualquer systema de cura regular e efficaz.

O pessoal do hospicio consta de regente, medico, capellão, barbeiro, dous enfermeiros, duas enfermeiras, porteiro e cosinheira.

O movimento de Janeiro a Dezembro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 74 |
| Entraram | 42 |
| Sahiram | 24 |
| Morreram | 10 |
| Ficaram | 82 |

HOSPITAL DE LASAROS. –O pessoal deste estabelecimento consta de regente, capellão, medico, enfermeiro, cosinheiro e dous serventes.

O movimento do anno passado foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 23 |
| Entraram | 13 |
| Morreram | 5 |
| Sahiram para o hospital Pedro II | 4 |
| Ficaram | 27 |

PREDIOS.—Os predios que constituem o patrimonio dos orphãos produzem todos renda tres, porem, pertencentes aos estabelecimentos de caridade, estão deshabitados por carencia de meios para concerta-los

EMPREGADOS DA SANTA CASA.— Além dos empregados especiaes dos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa, tem esta advogado, solicitador e procurador nesta cidade, advogado, solicitador e procurador na de Olinda, e na respectiva secretaria tem um escrivão 2, officiaes, um amanuense, um collaborador e um continuo.

RECEITA E DESPEZA.—Dos balanços enviados pela Junta da Santa Casa relativos ao exercicio de 1870 a 1871 consta ser a seguinte:

| | Receita. | Despeza. | |
|---|---|---|---|
| Estabelecimentos de caridade | 153:480$132 | 147:416$974 | 6:063$158 |
| Patrimonio de orphãos | 91:023$988 | 87:893$822 | 3:130$166 |
| Asylo de Mendicidade | 36:695$187 | 36:720$657 | differença 25$470 |

A Junta receia que se individe os cofres da Santa Casa com a despeza, que tende a crescer pelo numero extraordinario de enfermos, que affluem para o hospital Pedro II e o hospicio de alienados.

Reclama por isso que se eleve a 40:000$000 rs. a subvenção, que a Provincia dá á Santa Casa e a extracção mensal de partes das loterias concedidas; e que por lei se ponha a cargo da Santa Casa senão a administração do Cemiterio Publico desta capital, ao menos a conducção de cadaveres e quaesquer serviços funebres ou mortuarios, como um favor ou previlegio do qual póde usufruir renda que a habilite a desempenhar os seus encargos.

MENINOS CEGOS E SURDOS-MUDOS – A lei do orçamento vigente consignou a quota de 3:000$000 reis para remessa de crianças cegas, surdas e mudas para o Imperial Instituto do Rio de Janeiro: nada se despendeu, porém, á conta dessa verba por não haver quem as apresentasse solicitando o favor da lei em beneficio de crianças, que se achassem em taes condicções.

#### ELEMENTO SERVIL.

A Lei de 28 de Setembro de 1871 marcará uma época memoravel para o Brasil.

A prudencia e sabedoria prevaleceram mais uma vez nos conselhos da Nação.

Como sabeis, decretou-se que ninguem mais nasceria escravo nas terras do Imperio da Santa Cruz.

Esta admiravel conquista do espirito evangelico e dos mais sagrados direitos do homem harmonisa-se perfeitamente com a melhor organisação do trabalho.

Nunca o suor do escravo será comparado, nos seus resultados economicos, ao intelligente e dedicado trabalho do homem livre.

A charrua guiada por essas mãos, senhoras dos seus destinos, levará aos campos a abundancia e a alegria.

Felicitemo-nos, Senhores, por esse magnifico resultado, que será o maior padrão de gloria da legislatura actual, do patriotico Ministerio de 7 de Março, do sabio Monarcha o Sr. D. Pedro II e do intelligente povo brasileiro.

A Augusta Princeza Imperial teve a subida ventura de sanccionar essa Lei de regeneração social, abrindo assim formosos e vastos horisontes, seguros prenuncios da prosperidade nacional.

Felicitemo-nos, repito, Senhores, por conseguirmos sem lutas fratricidas, nem abalo social uma reforma d'este quilate, quando outros paizes teem sido assolados pelo choque de interesses oppostos, por occasião de se tratar da magna questão.

A Divina Providencia, sem duvida, tem velado sobre nós. Aos seus favores curvemo-nos agradecidos, e pelo nosso procedimento prudente, moderado e religioso tornemo-nos dignos da continuação d'esses beneficios.

Tenho a grande satisfação de informar-vos que a execução d'essa humanitaria e sabia Lei nenhum tropeço tem encontrado n'esta provincia, e que as cousas vão aqui marchando para a gradual extincção da escravidão sem prejuizo, ou abalo para a lavoura, visto que a medida cardeal não offende os interesses da actualidade, nem desorganisa o trabalho agricola e somente resgata, nas aguas lustraes da entrada da vida, as gerações porvir.

D'este modo, pouco a pouco e gradualmente, se faz a substituição dos braços livres.

Em honra d'esta provincia, devo dizer que é ella uma das que mais enthusiasticas se teem mostrado pela idéa grandiosa da liberdade.

Em larga escalla tem aqui apparecido doações de liberdade a escravos, antes e depois da Lei de 28 de Setembro.

Associações philantropicas tem-se formado para esse fim, e entre ellas avulta a distincta Sociedade Emancipadora que já conferiu liberdade a dezenas de escravos.

Em terreno tão bem preparado a semente será como a do Evangelho: produzirá mil por um.

Esta terra heroica illustrada por tantos commettimentos nobres; que soube defender-se contra o poderoso hollandez, e que ergueu sempre bem alto o pendão do patriotismo, não podia deixar de acompanhar pressurosa a grande idéa, confiada na energia de seus filhos, que procuram o labor da agricultura, dando-lhe a prosperidade material de que gosa, e honrando o trabalho livre em grande escalla, já aqui estabellecido.

Estão se rubricando os livros para registros de nascimentos e obitos, de conformidade com o art. 8, § 5º da Lei, e que teem de ser destribuidos aos Vigarios da provincia.

No futuro, cada parochia guardará esses livros como um testemunho de abnegação, religiosidade e previsão da actual geração

Todas as communicações que tenho recebido das Camaras Municipaes, dos Parochos e de outras autoridades, são no sentido de que bem acceita foi a reforma, e que a sua execução, como acima disse, caminha sem embaraços.

#### IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO.

Para um paiz vasto, como o nosso, e pouco povoado, o assumpto da immigração é de maxima importancia.

O Governo Imperial, principalmente nos ultimos mezes, tem cuidado solicitamente d'este meio de augmentar as forças productivas do paiz, pois que a humanitaria Lei de 28 de Setembro fará desapparecer o braço escravo dentro de um periodo mais ou menos curto.

Muito precisamos de colonos, que nos tragam os bons habitos do trabalho da Europa, o conhecimento das artes e profissões uteis e o ensino dos mais adiantados systemas de lavoura.

N'este intuito animei a fundação n'esta provincia de uma—Associação Auxiliadora da Immigração—que, felizmente, fundou-se, estando subscriptas 730 acções de cem mil reis cada uma. O projecto de estatutos já foi remettido ao Governo Imperial para ser approvado.

Para essa fundação folgo de reconhecer que obtive o concurso das pessoas mais notaveis da provincia, sem distincção de côr politica.

Recommendo-vos essa Associação benemerita

#### ASSOCIAÇÕES DIVERSAS

Nos termos do Decreto n. 2,711 de 19 de Desembro de 1860, approvei provisoriamente os compromissos da confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo, e da de S. Benedicto, erecta no convento dos Religiosos Franciscanos desta capital, e o da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da Igreja do Livramento da cidade da Victoria, e alguns artigos additivos ao da Irmandade do Divino Espirito Santo do mencionado convento do Carmo.

Approvei igualmente os Estatutos das sociedades de Soccorros Mutuos, Monte Pio Santa Cruz, Phylantropica de Artistas, Luzeiro da Verdade, Guarda Livros, Luso-Brasileira e Dose de Setembro.

As que, alem destas, tem tido Estatutos approvados em epochas anteriores são as seguintes:

Monte Pio Popular Pernambucano.
Typographica Pernambucana.
União Beneficente de Artistas Selleiros.
Beneficente dos Cocheiros.
União Beneficente Maritima.
Gabinete Portuguez de Leitura.
Bemfeitora Pernambucana.
Artistas Mechanicos e Liberaes.
Phil'Artistica.
Beneficente de Artistas Alfaiates.
Monte Pio Portuguez.
Liberal União Beneficente.
Beneficente dos Soccorros Mutuos.
Recreativa Juventude.
Hospital Portuguez de Beneficencia.
Recreativa Nova União.
Amor e Beneficencia dos Talhadores de Carne Verde.
Monte Pio Brasileiro.

Declarei tambem constituida nesta capital uma agencia da — « The Royal Insurance Company— » para que podesse ella funccionar, visto estarem os seus Estatutos approvados pelo Governo Imperial.

*(Continuar-se-ha.)*

#### ERRATA

Na parte do Relatorio em que se tracta do Gymnasio, e onde se diz — *verdade é que a grande frequencia etc*, —leia-se: verdade é que a grande frequencia, que tem hoje o Estabelecimento é, em parte, devida ao pequeno estipendio, que pagam os alumnos, sendo a despesa ali feita quasi a terça parte do que geralmente se gasta nos collegios particulares.

#### EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os fundadores da sociedade beneficente *Luso Brasileira*, resolve, nos termos do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860 art. 27 § 1º, approvar os estatutos da mesma sociedade.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu *The Royal Insurance Company*, resolve, na forma dos arts. 15 e 46 do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, declarar constituida nesta provincia uma agencia da mesma companhia.

— O presidente da provincia resolve remover o professor interino da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da freguezia do Altinho, José Antonio da Silva, para a da povoação de S. Benedicto, vaga pela remoção que obteve o respectivo professor para aquella cadeira, mediante a mesma gratificação annual de 600$ podendo servir com o mesmo titulo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereo Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico de instrucção primaria da povoação de S. Benedicto, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, de 6 do corrente, sob n. 38, resolve remove-lo para a cadeia da freguezia do Altinho, que se acha vaga.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 241 de 7 deste mez, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo do Limoeiro, os cidadãos Manoel Clementino dos Santos Lins, José Barbosa da Silva, José Eleuterio de Sant'Anna e Joaquim Francisco Pimentel.

—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 241 de 7 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo do Limoeiro os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Manoel Clementino dos Santos Lins, José Eleuterio de Sant'Anna e José Barbosa da Silva.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 240, de 7 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado do districto de Malhadinha do termo do Limoeiro os cidadãos: Joaquim Olegario Gomes da Silva, Antonio Soares d'Oliveira Couto, capitão Virginio de Medeiros Silva, Antonio Gomes d'Oliveira e Joaquim Francisco Barbosa Camarú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 240 de 7 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Malhadinha do termo do Limoeiro os cidadães seguintes na ordem de sua collocação: Fernando Antonio Vieira, Manoel Thomaz de Farias e Antonio Luiz Buones.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 242 de 7 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia de Taquaretinga os cidadãos Domingos Pereira da Costa, Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro, Manoel Florentino Bezerra Cavalcanti, José Alvares Corrêa de Albuquerque, Manoel Corrêa Cavalcanti de Albuquerque e José Antonio do Rego Farias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 242, de 7 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Taquaretinga os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Domingos Pereira da Costa, Manoel Florentino Bezerra Cavalcanti e Maximo José da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Peres Campello de Almeida, nomeado alferes da 1ª companhia do 5º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, por portaria de 25 de janeiro do anno proximo findo, resolve dispensar-lhe o lapso de tempo em que devia ter tirado a respectiva patente e concede-lhe 45 dias para solicita-la.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel do 16 batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho, Jesuino Domingues Carneiro, resolve dispensa-lo do lapso de tempo em que incorreu para tirar a respectiva patente, no praso de 45 dias.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Maranhão, respondendo ao seu officio de 19 do mez passado, de que foi portador o capitão Antonio Francisco Cardoso de Sampaio, declara que os 27 sentenciados a galés, constantes da relação enviada, seguiram para o presidio de Fernando no dia 1º do corrente, e lá ficaram devidamente entregues, segundo communicação que tive no regresso do vapor; sendo elles acompanhados até ali pelo referido capitão e praças que os escoltaram para aqui; as quaes regressam amanhã no vapor *Paraná*.

— Ao Exm. presidente da provincia de Minas Geraes, transmittindo o acto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no presidio de Fernando no cadaver do sentenciado dessa provincia Domiciano Gonçalves Leite.—Igual ao da provincia do Rio de Janeiro quanto ao sentenciado Joaquim da Cruz Lima.

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas, transmittindo, para que se sirva prestar as precisas informações ao requerimento do sentenciado Mauricio Bernardo, enderessado pelo jury da cidade de Alagoas.

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, rogando se sirva obter e enviar um documento que prove haver marchado para a campanha do Paraguay como guarda nacional dessa provincia o soldado do 9º batalhão de infantaria de linha João Ferreira dos Anjos.—Igual ao da provincia do Maranhão quanto ao soldado do mesmo batalhão Gregorio Tito da Costa.

— Ao Exm. presidente do tribunal do commercio, communicando ter por acto desta data attendido ao que solicitou The Royal Insurance Company, de declarar constituida nesta provincia uma agencia da mesma companhia.

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando ter por conveniente modificar a ordem acerca do assentamento de praça aos recrutas nos corpos desta guarnição, recommendalhe que os faça seguir para a côrte, aproveitando os que estiverem neste caso para irem no vapor *Paraná*.

— Ao mesmo, communicando constar do officio do commandante do presidio de Fernando, terem vindo para esta capital no vapor *Cururipe* os individuos constantes da relação junta para deporem como testemunhas nos conselhos de investigação a que estão respondendo o coronel José Angelo de Moraes Rego e capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, e recommenda-lhe que providencie para que taes individuos estejam desembaraçados até o fim deste mez afim de regressarem para aquelle presidio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo para os fins determinados no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de janeiro findo, 100 exemplares do edital relativo a matricula especial de escravos, e filhos livres de mulher escrava.

— Ao mesmo, communicando que, segundo declara o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de janeiro findo, deve correr por conta dos edgenheiros incumbidos dos estudos do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco a despeza de transporte nos trens da referida estrada.

— Ao mesmo, transmittindo o decreto de 19 do mez findo, nomeando o bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito da comarca da Madre de Deus nesta provincia.

— Ao mesmo, declarando que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 29 do mez de janeiro findo, foi solicitado ao da fazenda para habilitar essa thesouraria com a quantia de 600$ para o pagamento da ajuda de custo, arbitrada ao juiz de direito Lourenço Francisco de Almeida Catanho, removido por decreto de 19 de janeiro da comarca do Brejo para a da Vigia do Pará.

— Ao mesmo, transmittindo a ordem do thesouro sob n. 21.

— Ao mesmo, transmittindo a portaria do ministerio da guerra de 18 de janeiro, concedendo ao brigaddeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly licença para residir temporariamente na cidade de Montevidéo.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do 1º regimento de artilheiria a cavallo Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, que segue para a côrte a reunir-se á seu corpo. Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao capitão Antonio Francisco Cardoso de Sampaio, que deve seguir para o Maranhão no vapor *Paraná*.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao almoxarifado do presidio de Fernando, na forma do art. 20 do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, os objectos constantes do pedido feito pelo conselho economico do mesmo presidio.

— Ao mesmo, communicando, segundo determina o aviso do ministerio do Imperio de 27 de Janeiro findo, que foi concedido pela verba—soccorros publicos— do exercicio de 1871—1872, o credito de 1:100$ para o pagamento das gratificações de 900$ ao inspector de saude do porto e 200$ ao respectivo secretario para compensar a perda que soffreram dos emolumentos das cartas de saude mandadas arrecadar como renda geral do estado.—Communicou-se ao inspector de saude do porto.

— Por essa thesouraria se ordenou os seguintes pagamentos:

A' companhia Pernambucana a quantia de... 11:666$666 rs. da subvenção que o governo imperial auxilia mensalmente a mesma companhia.

A' Francisco da Rocha Passos Lins a quantia de 562$812 rs. de objectos fornecidos á draga que cahio ao mar ultimamente.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Aos emprezarios da illuminação publica desta cidade a quantia de 71$ do gaz consummido na illuminação da repartição da policia nos mezes de julho a dezembro do anno findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' quem se apresentar devidamente autorisado, a quantia de 35$ de agua fornecida para o forte do Buraco, nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro findos, e determina que esse fornecimento fique a cargo do almoxarife do mesmo forte pelo preço anterior de 80 rs. ao barril.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

—Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao director da sociedade dos artistas Mechanicos e Liberaes a quantia de 3:306$ producto dos donativos agenciados pela commissão do commercio para o auxilio da construcção do lyceu de artes e officios, recolhido pela mesma commissão aos cofres dessa thesouraria por ordem do meu antecessor. — Communicou-se ao director da mesma sociedade.

— Ao mesmo, mandando pagar as quantias de 50$ e 175$976 rs. de objectos fornecidos para o expediente do consulado provincial e secretaria do governo, quando era arrematante o fallecido Heraclio Constantino de Paula Monteiro.

— Ao mesmo, mandando abonar ao alferes do corpo de policia Nemeriano José de Barros, que segue em commissão para o termo de Buique, a

mezes de vencimentos, a contar do 1° do corrente ao ultimo de maio.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Agra & C. a quantia de 75$000 de enterros das praças do corpo de policia, Joaquim Antonio da Silva, José Thomaz da Silva Rego, e Roque José Machado.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando, em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que opportunamente será augmentado o destacamento da villa de Pão d'Alho.

— Ao mesmo, exigindo declaração do numero e qualidade do vasilhame solicitado pelo administrador da casa de Detenção, de que falla o seu officio de 7 do corrente.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fazer as guaritas pedidas pelo delegado do Buique, não excedendo o custo dellas a 80$, e remettendo a conta para ser opportunamente paga.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fazer para ter sempre de reserva no respectivo arsenal, afim de poder de prompto satisfazer qualquer pedido, as peças de fardamento indicadas em seu officio de hontem datado.

— Ao mesmo, mandando que seja recolhido a esse arsenal, quando forem apresentados por parte do commandante das armas interino, os instrumentos cirurgicos, que, pertencendo a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, foram dados á consumo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— Ao mesmo, autorisando a remetter para o laboratorio pirothechinico, afim de ser aproveitado e refeito, o cartuxame em mao estado que, pertencendo aos corpos de linha existentes nesta provincia, antes da guerra do Paraguay, fora recolhido ao Forte do Buraco

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel, transmittindo, para os fins convenientes, os autos de vesturias e identidade de pessoa, procedido no presidio de Fernando, nos cadaveres dos sentenciados de justiça Sabino Pinto Soares, Luiz Francisco de Oliveira, por alcunha Garibalde, Domiciano Gonçalves Leite, Paulo Vicente das Chagas, e Joaquim da Cruz Lima.

— Ao mesmo, transmittindo as guias dos sentenciados Manoel Pereira dos Santos Parari, e Felippe Bezerra Campos, que segundo os officios do commandante do Presidio de Fernando de 10 e 27 de janeiro findo, foram remettidas para esta capital por terem elles cumprido as respectivas penas.

— Ao mesmo, transmittindo as guias dos sentenciados de justiça desta provincia Jacob José Maria, Sabino Lino de Araujo, e Herculano Dias Correia, e do da Parahiba Manoel Gomes de Luna, as quaes foram enviadas pelo commandante do Presidio de Fernando.

— Ao juiz de direito da vara de orphãos e 1° districto criminal, mandando prestar sua informação, nos termos da lei, ao recurso de graça do sentenciado Manoel Maximiano Rodrigues.

Igual ao da comarca da Boa-Vista sobre o do nome José Roberto de Sant'Anna, julgado na villa do Ouricury.

— Ao 1° juiz de paz do 1° districto da freguezia do Cabo, mandando convocar de novo para 17 de março proximo vindouro, guardado os prasos entre a convocação e reunião da junta de qualificação, por não se ter ella reunido no dia designado pela lei; exigindo tambem dos juizes de paz dos districtos as listas parciaes de que trata o art. 19 da lei de 19 de agosto de 1846, e das autoridades policiaes, e das comprehendidas no art. 31 da cit. lei, requisite os necessarios esclarecimentos para a revisão das listas de qualificação.—Communicou-se a camara municipal da villa do Cabo.

— Ao 4° juiz de paz da freguezia de Barreiros, recommendando que convoque de novo a junta de qualificação dos votantes dessa freguezia para o dia 17 de março vindouro, guardados os prasos entre a convocação e a reunião, e as demais formalidades legaes, por não ter ella se reunido no dia marcado na lei. — Communicou se á camara municipal da villa de Barreiros.

— Ao bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, communicando achar-se a thesouraria de fazenda autorisada a pagar-lhe a quantia de 600$, como ajuda de custo para seu transporte para a comarca de Vigia, na provincia do Para, para onde foi removido por decreto de 19 do mez proximo passado.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar no corpo de seu commando, caso sejam reconhecidos idoneos, os paisanos Manoel Joaquim Cavalcante, Antonio Pereira da Silva, Luiz Victor de Souza, Antonio Saturnino de Luna, Manoel Pereira Gomes, João José de Andrade, Cosme José do O', Belarmino Rosendo de Bulhões e Eloy Joaquim dos Passos, de que trata os seus officios de 1 a 7 do corrente.

— Ao mesmo, determinando que não faça seguir, sem segunda ordem da presidencia, as praças destinadas ao destacamento de Caruarú, as quaes podem continuar a fazer os serviços que lhe competem aqui.

— Ao gerente da empreza da capatazia da alfandega desta cidade, communicando ter nomeado o chefe da repartição das obras publicas José Tiburcio Pereira de Magalhães, engenheiro fiscal da mesma empreza, percebendo a gratificação mensal de 200$ nos termos da 12ª condição do respectivo contrato.

— A' commissão do commercio, encarregada de agenciar donativos para a construcção do Lyceu d'Artes e Officios, accusando recebido o officio de hontem, em que communica ter recolhido a thesouraria provincial a quantia de 6:306$000 de donativos obtidos para a construcção do mesmo Lyceu d'Artes e Officios.

— A' camara municipal do Recife, para informar quantas pharmacias existem nesta capital, e se a vista de seu numero faz-se necessaria a conservação da botica de João José do Couto, como requereu ao governo imperial.

— A' camara municipal da villa da Escada, accusando recebido o seu officio de 4 de janeiro ultimo, acompanhado do relatorio dos negocios desse municipio e do balancete da receita e despeza do anno proximo findo.

— A' camara municipal da villa do Cabo, accusando recebido o officio de 3 de janeiro ultimo, remettendo cópia em duplicata da acta da apuração geral dos votos de eleição ultimamente procedida nesse districto para nove deputados a assembléa legislativa provincial, e juntamente os documentos apresentados pelo bacharel Francisco Augusto da Costa contra a eleição do collegio do Rio Formoso.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, declarando em resposta ao seu officio desta data, que podem fazer seguir amanhã para os portos do norte o vapor *Paraná*, chegado hoje dos do sul.

— Aos mesmos, mandando transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o capitão do 1° regimento de artilharia a cavallo, Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, que vai reunir-se á seu corpo.

— Aos mesmos, mandando transportar por conta do ministerio da guerra, até a Parahyba, no vapor esperado do sul, o desertor da companhia de linha daquella provincia, Gabriel de Oliveira.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Aos mesmos, mandando dar transporte para Maranhão, por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, ao capitão Antonio Francisco Cordeiro de Sampayo, 2 cabos, 7 anspeçadas e 31 soldados do corpo provisorio daquella provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Companhia ingleza The Royal.—Passe portaria na fórma requerida.

Padre Donato Barrucco.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Isabel Maria da Conceição.—A supplicante não póde ser attendida por não haver vaga.

Jesuina Domingues Carneiro. — Concedo mais um mez. Passe-se portaria nesse sentido.

Coronel João do Rego Barros Falcão. — Forneça-se.

José Joaquim Alves.—Não tem lugar o que requer em vista das informações.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria concedendo dous mezes de prazo que será improrogavel.

Manoel Teixeira de Carvalho Balalão. — Attestem, querendo.

Manoel Teixeira de Carvalho Balalão. — Attestem, querendo.

Manoel Emigdio do Espirito Santo. — Concedo prorogação de mais um mez.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Passe portaria na fórma requerida.

Tito Cavalcante da Cunha.—Não tem lugar, visto não ter o supplicante completado seu tempo de serviço.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Officios:

Ao Dr. chefe de policia, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, recebido o officio de 7 do corrente, em que participa ter naquella data demittido Claudio Camara de guarda da [illegible] de detenção, e nomeado para substitui-lo [illegible] Francisco da Cunha Figueiredo.

— Ao mesmo, declarando ter o Exm. Sr. presidente da provincia, ficado inteirado pelo seu officio de 7 do corrente, de estar nomeado Ancedino Gonçalves Rodrigues França, guarda da casa de detenção em substituição a Job Francisco Pereira, que foi demittido.

— Ao engenheiro chefe da commissão de estudos do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, communicando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia que, segundo consta de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de janeiro ultimo, deve correr por conta dos engenheiros encarregados do estudo do prolongamento da mesma estrada as despesas de transporte nos respectivos trens.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da dita estrada.

## Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 8 DE MARÇO DE 1872.

*Ordem do dia n. 609.*

Havendo o Sr. capitão reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça respondido em conselho de investigação que lhe foi nomeado a 14 de dezembro em virtude da parte que contra elle déra o Sr. tenente-coronel commandante do presidio de Fernando em officio n. 59 de 3 de outubro tudo do anno proximo passado, por factos que capitulou de criminosos praticados no exercicio de major da praça do mesmo presidio, pelos quaes o fez prender a ordem do commando das armas, o conselho em vista dos depoimentos das testemunhas d'accusação, e da prova documental e testemunhal que o accusado exhibio em sua defeza, julgou pulverisados os trese pontos d'accusação, e plenamente provada a inculpabilidade do mesmo accusado em parecer que lavrou a 2 do corrente.

O coronel commandante das armas interino conformando-se com o mencionado parecer que considera fundado nos principios de rigorosa justiça, e usando da faculdade que lhe confere a Imperial Resolução de 4 de maio de 1870, declara o Sr. capitão Carvalho Mendonça justificado das inculpações que lhe fez o sobredito Sr. tenente coronel commandante do presidio; e nesta conformidade determina que seja o processo archivado na secretaria militar, e o accusado posto em liberdade.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme) —*Clemente Francilio Tavares*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de março de 1872.

N. 133 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foi hontem apenas recolhido á casa de detenção, á minha ordem, Maria Lopes Pereira, por crime de ferimentos graves.

Por officio d'esta data communicou-me o subdelegado da Boa-Vista, que hontem pelas 7 ¼ horas da noite, mais ou menos, pouco adiante do gymnasio, um individuo de côr parda que não póde ser conhecido, ferio gravemente com uma facada a Mme, Luiza Rotini, que por alli se dirigia para sua casa junto a ponte do Starr, que o delinquente depois de commetter semelhante attentado se poz em fuga, e nessa occasião, em caminho, ferira tambem gravemente á preta Maria, de 60 annos de idade, deixando cravado nesta o instrumento do crime. Apenas soube de semelhantes factos, dirigio-se á aquelle lugar, fez as competentes vistorias e prendeu a um individuo como suspeito de ter sido o delinquente, o qual foi logo posto em liberdade, porque, levado á presença das offendidas, estas declararam não ter sido elle o seu offensor. Prosegue o subdelegado nas diligencias precisas para descobrir o criminoso.

Hontem ás mesmas horas da noite, nas immediações do quartel do Hospicio, a parda livre Maria Lopes Pereira, ferio gravemente com tres facadas á crioula Maria, escrava do capitão Henrique Eduardo da Costa Gama, por motivo de zelos. A delinquente foi presa em flagrante e recolhida á casa de detenção a minha ordem, por uma praça do 9.° batalhão de infantaria de linha.

O Dr. delegado de ordem minha, compareceu immediatamente ao lugar do delicto, fez a competente vistoria, e prosegue no inquerito policial para os devidos fins.

Deus guarde á V Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

# INTERIOR.

## Parahyba do Norte.

DESPEDIDA DO ENGENHEIRO DOMINGOS JOSÉ RODRIGUES.

Consta que o governo geral, conhecendo, que não eram devidamente apreciados o talento, e os serviços, as invenções e economia, o zelo pelo serviço publico, e amor aos cofres, do nunca assas louvado director de o. p. porque esta ignorante provincia, que dizem, elle nos aroubos de sua reconhecida eloquencia chamava—terra de b....,—não sabia comprehende-lo para admira lo, removeu-o desta para a provincia do Ceará, que previnida pelo notavel architecto do celebre theatro, póde devidamente apreciar esse genio, esse homem universal *in omni scibili.*

A provincia agradece de mãos postas esse acto de justiça, que collocou a notabilidade em um pedestal capaz de torna-la sensivel, e lhe agradeceria de joelhos se a houvesse mandado em exposição antes de ter estragado a rua do Herval, e de ter informado sobre os lances recebidos da celebre estrada de rodagem.

Como mais val tarde que nunca, apezar dos abrolhos do Herval, dos tumores da do Caxias, do escorrego da ladeira das pedras, do desgraçado calçamento da metade da ex-rua d'Arêa, da destruição dos parallelopipedos, e das historicas mungubas, ainda ficamos em debito de agradecimento ao governo.

E qual a alavanca de Archimedes, que moveu aquelle mundo de.... de inventos grandiosos, incomprehensiveis, assombrosos e *estupidificantes*?

Um tal universo é fixo, permanente, inabalavel, ao menos assim se presumia, e como tal o consideravam os governadores de terra, que o respeitavam, e recuavam diante de suas *bravatas*.

Entretanto o collosso cahio, e ninguem sentio o menor estremecimento neste pequeno globo, que elle enchia com o dedo polegar do gigantesco pé em que se firmava afrontando os elementos.

Retira-se mas sua memoria ficará eterna.

Todos os viajantes, que percorreram estas ruas formarão um falso juizo da illustração, e talvez até do bom senso, de seus habitantes, mas não devem esquecer, que nos tempos que correm, a illustração e bom senso de um povo são impotentes diante da *illustração e do bom senso de quem o governa.*

Vejam nessas ruas somente as provas de que aquelles dons são raros nas altas regiões, onde se sente, pensa, e obra de maneira diversa do commum.

Até nisso ha distincção da plebe, que pensa.

O genio das *mungubas* e calháos soltos póde ir rindo-se, mas certo que não é de nós, e nem da provincia.

Ha de rir-se de quem o conservou, de quem o tolerou, e de quem approvava, e consentia todas as suas exoticas e disparatadas lembranças, de quem lhe entregou as chaves para exgota-los quebrando e semeando pedras na rua do Herval, plantando e regando mungubas, alisando a estrada do Tambiá, cavando ladeiras e ruas, e fazendo escorregos, promontorios e tanques.

Ao Ceará damos os parabens pela inapreciavel acquisição.

A memoria do distincto boticario, a quem essa coquete capital deve sua facerice e elegancia, vai ser offuscada pelo novo escavador, aterrador, e accumulador de pedras soltas.

Se escapa a machina de cerrar, porque lá não ha pedras, se fica livre da de destilar aréa, porque lá ha muita, não ha de esquivar-se a alguma de desfazer aréa, ou de fabricar pedras.

E' bem possivel, que a abundancia de aréa lhe estimule o genio a ensaiar um calçamento de vidro.

Se assim fôr estemos quites.

Se o Ceará deu-nos um notavel engenheiro de estradas, nós lhe damos um não menos notavel de calçadas.

A permuta é igual e sem lezo.

Ja os observamos e estudamos um a par de outro, e não temos escrupulos da troca.

A rua do Herval suspira por todas as boccas, que os calháos [illegible] formam? e cada estalido de um comprimido sobre o outro pelos pés dos tranzeuntes é um gemido que solta pelo martyrio do motu-continuo a que foi condemnado; as mungubas choram por todos os olhos; o tanque da Misericordia murcha; os parallelepipedos se deslocam, a bomba do baile chamado rua da Imperatriz abate; a estrada de rodagem se abysma; e os barros do vinagre e Camboim tomam luto, mas os cofres suspiram, a provincia descança e vai tratar de reparar as ruinas.

A matriz de Nossa Senhora das Neves vai continuar, sem a elegancia, é certo, do tempo de Dalphos, pois, nem foi demolida e nem enterrada, apezar da omnipotencia que jurou destrui-la

E' que a Senhora das Neves não póde ser removida.

Ventos propicios, longa felicidade e melhores apreciadores lhe desejamos.

(Do *Publicador.*)

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem, na hora destinada ao expediente, a assembléa approvou os seguintes requerimentos:

Requeiro que por intermedio da presidencia seja pedido com urgencia o seguinte:

1.° Cópia do contrato feito com o Banco do Brasil, relativo ao emprestimo de 1,800 contos.

2.° Informação da quantia que por conta desse emprestimo tem sido recolhida, e applicação que lhe foi dada, declarando-se os nomes dos credores á quem se tem feito pagamentos, a importancia da divida de cada um, e a data em que foi liquidada a mesma divida.

3.° Informação do numero e quantia das apolices emittidas, tanto por conta do emprestimo de 1,200 contos, como em virtude do contrato feito para o calçamento das ruas d'esta cidade.

4.° Cópia do contrato, em virtude do qual está continuando o referido calçamento.

5.° Informação sobre o quanto tem de despender-se com o augmento do pessoal da thesouraria provincial.

6.° Um quadro demonstrativo dos depositos existentes na thesouraria provincial, com declaração das importancias parcial e total, e procedencia de cada deposito.

7.° Informação sobre as causas que teem retardado a reforma das collectorias e impedido a execução do art. 34 da lei n. 993, e diversos da lei n. 961.

8.° Quanto se tem despendido com os açudes mandados construir no sertão, e cópia dos contratos feitos, informações e ordens que os precederam.—S. R.—*J. de Mello Rego.*

Requeiro que pelos canaes competentes se peçam minuciosas informações ao consulado provincial ácerca da consideravel defraudação que teem soffrido as rendas da provincia na parte relativa aos direitos de exportação do algodão, á qual se attribue ás agencias fiscaes das provincias limitrophes nesta estabelecidas.—S. R. —*Tolentino de Carvalho.*

Adiou, por 24 horas, a pedido do Sr. F. de Figueirôa, o requerimento em que o mesmo senhor pedio informações á directoria da instrucção publica sobre a representação a mesma remettida na sessão do anno passado e na qual os professores publicos se queixavam da suppressão do feriado das quintas-feiras.

Passando á ordem do dia, occupou se com os seguintes assumptos:

2.ª discussão do projecto n. 55 do anno passado, determinando que os contratos de compra e venda de animaes cavallares só tenham lugar por escriptura publica, e estabelecendo outras Providencias.

Depois de orarem os Srs. Ratis e Silva Rego, foi o projecto remettido á commissão de constituição e poderes, a requerimento do primeiro d'esses senhores.

2.ª discussão do projecto n. 83 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a mandar obstruir a nova barra do rio Una.—Foi regeitado, depois de orar o Sr. B. Wanderley.

1.ª discussão do projecto n. 71 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a reformar a respectiva secretaria.—Foi rejeitado.

1.ª discussão do projecto n. [illegible] do anno passado, autorisando o presidente da provincia a mandar construir tres pequenas pontes na villa de Agua Preta.—Foi approvado, orando os Srs. Ratis e Silva e Vieira de Mello.

1.ª discussão do projecto n. 73 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a mandar construir duas pontes sobre o rio Amaragy.—Ficou a discussão adiada pela hora, depois de orarem os Srs. Ratis e Silva (2), Barros Wanderley, Cunha e Figueiredo (2), A. Pernambuco, F. de Figueirôa, Olympio Marques e Goes Cavalcanti.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1.ª discussão dos projectos ns. 100, 102, 103, 105, 113 de 1871 e 111 de 1870.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.—Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente, foi exonerado, á seu pedido de ajudante interino do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, o Sr. engenheiro Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado Antonio Joaquim de Oliveira porteiro do gymnasio provincial.

SERMÃO QUARESMAL.—O sermão da igreja de Santa Rita de Cassia, que devia ter lugar quintafeira proxima, será celebrado na vespera, por causa da solemnidade da trasladação do Senhor dos Passos.

FERIMENTO GRAVE.—As 7 horas e meia da noite de ante-hontem, nas proximidades do quartel do Hospicio, a parda livre Maria Lopes Pereira ferio gravemente com tres facadas á crioula Maria, escrava do capitão Henrique Eduardo da Costa Gama, por zelos. A delinquente foi presa em flagrante.

APPARECEU.—A mulata Damiana, de que tratamos ha dias em nossa *Revista*, foi hontem tirada, á requisição do seu curador Dr. João Barbalho, da casa n. 31 da rua Estreita do Rosario, e recolhida á casa do seu depositario o Exm. Sr. Barão de Nazareth.

APIPUCOS.—Abre-se hoje ás 7 horas da noite á concurrencia publica, o *Café e Bilhar das Nações*, na povoação de Apipucos, que foi preparado pelo seu proprietario com todo o asseio e gosto, nada ahi faltando para o devido confortavel. Recommendamo-lo aos frequentadores desse arrabaldes.

TENTATIVA DE ASSASSINATO. — Ante-hontem as 7 horas e meia da noite, quando ia para sua casa, de volta do seu labor diario de dar lições de piano, a Sra. L. Bottini foi ferida com uma punhalada abaixo do umbigo, nas proximidades do edificio do gymnasio, por um homem de cor parda que deitou a correr na direcção de Santo Amaro das Salinas, ferindo nesse trajecto á preta Maria, de 60 annos de idade em cuja ferida deixou cravado o punhal.

Apenas constou-lhe isto, acudio ao lugar o Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista, fazendo pensar das offendidas os Srs. Drs. Velloso e Villas-Boas.

A Sra. Bottini acha-se em perigo de vida.

A' POLICIA DA FREGUEZIA DE S. JOSE'.—Para que faça desperser um grupo de vadios, alguns dos quaes cultores de Baccho, que, estacionados na esquina de uma venda á rua de Vidal de Negreiros dia e noite, dirigem pilherias grosseiras e indecentes á pessoas, que por desgraça alli passam.

A' MESMA.—Constando que existe alguem lá pelo largo do Forte, que maltrata [illegible] e desnaturadamente [illegible] a ponto de [illegible]-las, e que, [illegible] ás vezes por qualquer [illegible] como agora uma dellas, para que não [illegible] algum vestigio, é de mister que se averigue o que ha de verdade nesta informação, providenciando-se em ordem a corrigir essa fera.

PROCISSÃO.—Amanhã a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, erecta na igreja de S. Gonçalo, apresenta em solemne procissão, em algumas ruas da freguezia da Boa-Vista, a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Afflictos.

VICTOR HUGO.—Damos, em seguida a traducção da linda poesia de Victor Hugo—*Oh! quand je dors viens auprès de ma couche*, trabalho de um dos nossos bons poetas, o Sr. *R. C.*:

Oh quando dormo vieres a meu leito
Como á Petrarcha Laura apparecia —
Vertas que a teu halito cheiroso
Meu labio sequioso
Se abriria!

Si em minha fronte quente—do agitar-se.
Um longo pesadelo que atrophia,
Um teu olhar baixasse luminoso
O sonho pavoroso
Sumiria!

Si em meus labios em que labora a chamma
— Fogo ardente de amor—que Deus envia —
Depuzesses um beijo e a essencia d'anjo....
Minh'alma, lindo archanjo,
Acordaria!

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Só chegaram hoje os vapores francez *Gironde* e brasileiro *Pará*, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

MERCADO DA FARINHA.—Temos justas queixas sobre a maneira por que se executam as posturas municipaes no mercado da farinha da freguezia de S. José, e sobre tudo pela quasi nulla vigilancia do fiscal respectivo, pois que alli fazem os attravessadores tudo quanto lhes parece, quer na compra do genero que vêm ao mercado, que muitas e muitas vezes fica completamente vazio, e quer na exorbitancia do preço por que revendem o, quando ficam á sós. Chamamos para isso attenção da camara municipal.

CABELLEIREIROS.—Satyro & Carneiro estabelecidos a rua Duque de Caxias n. 59, mudaram-se para a mesma rua n. 67, e neste sentido chamamos a attenção para seu annuncio que se acha inserido no lugar competente.

GYMNASIO DRAMATICO.—Remettem-nos o seguinte:

« Sobe hoje á scena neste theatro o mui apparatoso drama: « *Vida e milagres de S. Benedicto ou o thaumaturgo da Sicilia.* » A peça foi recentemente escripta nesta cidade e é montada a capricho. Nós que, como curiosos, fomos assistir a um de seus ensaios, podemos dizer, sem medo de que nos contrariem esta asserção que é uma das peças mais bem montadas, e de effeito mais surprendente de quantas tem sido representada entre nós.

« As vistas, as roupas, o machinismo, a musica, tudo, emfim, n'esta peça está preparado com tanto esmero, que não duvidamos assignalar-lhe uma longa carreira, e repetidas enchentes. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 228ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, que corre no dia 15 do corrente mez.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospicio de alienados em Olinda no mez de fevereiro:

Existiam: masculinos 30; femininos 52; entrou: masculino 1; existem: masculinos 31; femininos 52: total 83.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão interino 1; 2 enfermeiros, 2 enfermeiras e 1 cosinheira, 1 barbeiro e 1 servente.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho nos dias: 3, 6, 10, 14, 19, 22, 26 e 29 as 4 1/4 e 5 1/2 horas da tarde.

Entrou um homem escravo e de cor preta com o nome de Antonio.

Advertencia.

Existem neste estabelecimento, 83 alienados, 31 homens e 52 mulheres, 7 que pagam o tratamento e 76 a custa da caridade.

Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, 29 de fevereiro de 1871.

O regente
*Luiz do Rego Barros.*

— Movimento do asylo de mendicidade no mez de fevereiro: existiam 83, entraram 2, evadiram-se 5, morreram 6, sahiram 3, existem 76.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de março de 1872:

Existiam (presos) 363, entraram 3, sahio 1, existem 365. A saber: nacionaes 253, mulheres 14, estrangeiros 15, escravos 43, escravas 5, total 365.

Alimentados á custa dos cofres publicos 297.

Movimento da enfermaria do dia 7 de março.

Tiveram baixa:

João Antonio Dias, febre.
Manoel Juvencio da Silva, febre.
Ignacio, escravo de Lima, colite.
Salustiano, escravo de José da Silva, defluxo.

Tiveram alta:

Jacob, escravo de Domingos Ferreira de Moraes.
João, escravo de Alexandre de tal.
José, escravo de Francisco Alves.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe*:

[illegible] de Figueiredo e 1 criado, Joaquim Soares Neves, N. Degruch, Francisco José de Andrade, D. Joanna Maria da Conceição, Francisco Herculano M. Muniz, José Antonio de Figueiredo, Avelino Tauriano de Oliveira, Irineo de Araujo Bezerra e 1 menor, Antonio do Rosario Padilha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 do corrente:

Rosa Maria, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cochexia.

Ignacia Maria Felippa, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonar.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; enterite.

Pedro, escravo, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista: frialdade.

Pergentino, pardo, Pernambuco, 9 mezes, S. José; variolas.

Natolia, parda, Pernambuco, 7 annos, Recife; encephalite.

Francisca Carlota dos Anjos, branca. Pernambuco, 65 annos, solteira, Santo Antonio; cancro.

Josepha Maria de Mendonça, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José: febre typhoide.

João, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; tuberculos merentericos.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTATIVA EM 7 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 4.

EXPEDIENTE

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Pedro José Vianna de Lima, dito de José Francisco Bitencourt, Copiador de Seixas & Almeida.

O Exm. Sr. conselheiro presidente assignou a patente de matricula do commerciante João Rodrigues de Moura.

E o Sr. desembargador Reis e Silva, como presidente ad hoc, assignou a provisão de avaliador commercial conferida á José Maria Seve, que prestou juramento, de bem servir este cargo, nas mãos do mesmo Sr. presidente.

DESPACHOS.

Petição de Antonio Tiburcio de Mello, pedindo que se lhe mande dar por certidão a sua nomeação de caixeiro de Rocha & C.—Dê-se-lhe.

Dita de Chaves & Vianna, requerendo por certidão o theor do distrato da sociedade de Silva Maia & C.—Como requerem.

Dita de Manoel Alves Guerra e filho, pedindo providencias sobre o facto praticado por Deoclecio Ribeiro de Brito, administrador de seu armazem alfandegado denominado—Guerra—de negar-se a fazer entrega de 14 saccas de algodão pertencentes a Joaquim José de Oliveira que já o chamára á juizo, afim de prevenir-se a continuação de semelhante falta; sendo certo que já elles supplicantes propuzeram acção resilisoria do arrendamento que fizeram ao supplicado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de Antonio Felix Pereira e Manoel Figueiredo da Cunha, achando-se satisfeita a exigencia fiscal mandada cumprir por despacho de 29 do mez proximo passado.—Declarem os supplicantes se sómente a terça parte dos lucros do socio Manoel Figueiredo da Cunha é que está sujeita a todas as despezas e prejuizos sociaes.

De Neves Queiroz & C., contrato social, mostrando terem cumprido o despacho de 29 de fevereiro ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Sr. Dr. official-maior, pedindo providencias no sentido de serem igualados e uniformisados em suas disposições os exemplares do contrato social de Lima e Costa.—Cumpra-se o despacho, depois de serem corrigidas as differenças encontradas nos dous exemplares do contrato.

Papeis relativos ao agente de leilões Fortunato Benjamin Luis de Vasconcellos, comprobatorios do exercicio que tem tido de despachante da alfandega de Maceió.—O tribunal decidio que se consultasse ao governo ácerca de saber-se se dá incompatibilidade entre o emprego de despachante da alfandega e o officio de agente de leilões, e se o aviso citado que diz respeito aos supplicantes, abrange na generalidade da expressão—industria e profissão—aos agentes de leilões.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Antonio Pereira de Faria e Luiz Pereira de Oliveira Faria, contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Antonio José Ferreira Monteiro e José Dias da Cunha, idem.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De João Francisco Ferreira Junior e Antonio Affonso Rodrigues, idem.—Registre-se, de conformidade com o decreto n. 4394.

Rehabilitação impetrada por Manoel Gomes da Cruz.—Foi negada.

Dada a hora (11 e meia da manhã), e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA A 7 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

*Secretario Julio Guimarães.*

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Motta, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante Joaquim José da Fonceca, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José Gomes.

JULGAMENTOS.

Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da massa fallida de José Ferreira da Costa Soares.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, embargado appellado autor o Dr. Gustavo A. Walbaun; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro.—Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo vencidos os Srs. Olinto Bastos e Alvaro.

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou pedindo providencia para o andamento legal, o feito no qual jurou suspeição o Sr. desembargador Silva Guimarães, entre partes, appellante Antonio Alves Pinto Tartaruga, appellado Manoel Pinto de Araujo.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição no feito entre partes, appellante Lazaro Moreira de Souza, appellado José Antonio dos Santos Oliveira.

O Exm. Sr. conselheiro presidente, em consequencia da petição que lhe dirigio Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, ordenou que se officiasse á presidencia da relação solicitando a designação de novo juiz revisor para o feito em que o dito Cavalcanti é appellado, e Salvador de Siqueira Cavalcanti appellante, visto que o Sr. desembargador Lourenço Santiago, que fôra designado, não póde officiar em dito feito conjuntamente com o Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Pedro de Barros Wanderley, appellada D. Brandina de Paula Lins.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Mossoró & C., appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; appellante o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Christiani.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Movimento social.

Já se disse, e é uma verdade aproveitavel—que o destino humano é a chave da sciencia social.

O homem não fica satisfeito com o que vive diariamente comsigo. Mas longe leva seu pensamento, varia de meios em busca do aperfeiçoamento e da felicidade.

A lei fatal, a que estão sujeitos os brutos e os seres inanimados, não embarga-lhe a marcha progressiva.

A suprema sciencia politica é o objecto de seus pensamentos, de suas occupações, de seu fim na terra.

Assim nascem as opiniões, e tambem a sua divergencia.

Quem tão insensato julgasse condemnar esse feliz attributo da natureza humana—a reflexão, o juizo?

Tem-se acreditado porem—que uma classe elevada da sociedade, e porque não o dizemos? um partido, uma classe de homens, envida todos os esforços a obstar um passo para o melhoramento social do Brasil.

Por muito tempo pesou a imputação dessa rotina sobre o partido conservador.

A eloquencia e o poder dos factos tem mostrado a injustiça, a falsidade desse juizo.

Agora que a sociedade brasileira, excitada pelas lutas parlamentares, provenientes das reformas promovidas pelo partido conservador, observa imparcial a agitação nobre dos animos, póde avaliar quam perigosa e violenta é a ideia republicana.

Censuramos sempre, sem que para isso façamos n'estas columnas postes de alguem; essa apaixonada impetuosidade de politicos imprudentes.

Reprovamos esta antecipação do triumpho de uma ideia, quando essa azafama fere sacrifica e desconhece interesses de ordem superior.

Desejamos, queremos a discussão calma—que possa aproveitar a sociedade, que ella deduza tranquillamente as reaes e unicas consequencias dos principios estabelecidos e desenvolvidos.

Apreciamos summamente esse caminhar altivo da sociedade—o seu movimento. Quizeramos possui-lo como na Inglaterra onde os adversarios nos transes mais difficeis dão-se as mãos por dignidade propria e honra da patria.

Na Belgica ufano e placido é o movimento social. Reina no seu recinto a paz, a garantia para o cidadão.

O mesmo espectaculo observa-se em alguns outros paizes, que todos os dias nobilitam se mais no progresso

Na America nota-se o mesmo florescimento em certos estados—O Chile e os Estados-Unidos.

O descontentamento e a inacção aqui parecem solapar tudo, anniquilar até o que existe de bom. O movimento social do Brasil é aos olhos de muitos nullo.

E' inegavel o desanimo de muitos homens, nascido dessa descrença triste que adormece os espiritos.

Não cessa porem este movimento da sã politica que imagina e tenta realisar esses accessos pelos quaes os povos sobem a felicidade.

Juntando-se a estes elementos de progresso certas condicções de melhoramento, indispensaveis na pratica commum da vida das nações, temos infallivelmente termo de paridade com outro qualquer povo.

Depois da ascensão do partido conservador quatro annos são passados, lentos e acompanhados de factos notaveis e de experiencias uteis.

O movimento social nunca mostrou-se mais inspirado e estimulado que nesse periodo de soberbas conquistas para o adiantamento do Brazil.

Nunca a sciencia politica social contou mais apreciavel victoria.

Quando soou a hora apropriada de uma mudança nos negocios politicos, o partido conservador, nobre por suas tradições excelsas, não duvidou levantar o marco de seus feitos, e planta-lo mais adiante; não trepidou com a enorme responsabilidade da empresa, arrastou-a, arcando com as tenebrosas apprehensões dos espiritos fracos.

Hoje maiores são os principios a escalar, mais dignas as aspirações a satisfazer.

De um lado a illustre classe republicana, que vigilante e attenta espreita o menor desvio da justiça e do bom governo para conseguir grangear a sympathia popular; do outro, antigos adversarios anciosos pelo desastre do edificio inimigo afim de poder adquiri-lo e erguel-o a seu gosto,

Não é licito, nessa epocha de apodamento das ideias democraticas parar-lhe de todo o curso.

Consinta-se, deseje-se mesmo que o movimento social manifeste-se por todos os modos, porque a prudencia e a moderação de circumspectos politicos saberão usar do que for conveniente, e empregar a que for urgente.

Em poucas palavras: evitemos a confusão e o abalo em nossa sociedade, mas descreminemos sabiamente as cousas, preferindo sempre o util, o justo e o bem nas nossas circumstancias actuaes.

Em todo caso salvemos o movimento social, prova mais exuberante da excellencia humana.

Ainda a superintendencia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe e as directorias da mesma empreza.

Os senhores accionistas sabem que, para se principiarem os trabalhos da empreza, foi estatuido no contrato celebrado com o governo prestar-se na thesouraria provincial uma fiança de dez contos de réis ás multas por falta de cumprimento do contrato.

Tambem sabem os senhores accionistas que o privilegio da empreza foi por mim cedido a companhia que se estabeleceu, *com todos os seus encargos*, conforme o contrato de venda e cessão celebrado entre mim e a directoria provisoria.

Esta entregou á directoria eleita o contrato com as obrigações a que estava sugeita a empreza.

Pois bem: sendo necessario principiarem os trabalhos, mas não podendo elles ter começo, sem que fosse prestada na thesouraria a referida fiança de dez contos de réis, a directoria eleita não tratou disso, e foi procrastinando o negocio.

Correndo o tempo, e vendo eu o embaraço em que se achavam os cinco membros da directoria, offereci-me para prestar essa fiança, e effectivamente prestei-a sobre os meus proprios bens em novembro de 1869.

Só assim se póde dar começo aos trabalhos da empreza.

Agora, porém, desejando ter meus bens livres, e havendo requerido á thesouraria provincial que désse baixa na alludida fiança, vejo-me embaraçado, visto como nem a primeira directoria eleita, nem a actual, fizeram o seu dever de prestar a necessaria fiança, na fórma do contrato; subsistindo somente a que foi por mim prestada, e que se acha assim sugeita ás multas, em que por qualquer falta possa a empreza incorrer.

Á vista disto vejo me obrigado a requerer contra a direcção da empreza, e obriga-la assim a prestar a fiança, que ha muito já devia ter prestado.

Apreciem os senhores accionistas e o publico o bonito e bellissimo procedimento, que as directorias da empreza hão tido para commigo; e vejam como teem corrido os negocios dessa malfadada empreza, para a qual como é geralmente sabido, tenho concorrido com o maior zêlo possivel, com os meus serviços pessoaes, e com os meus proprios bens.

Abaixo vão os documentos, que mostram o que acabo de expôr.

Recife, 8 de março de 1872.

*André de Abreu Porto.*

Illm. Sr. inspector. — André de Abreu Porto, precisa que V. S. lhe mande dar baixa na fiança que offereceu em favor dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, por precisar applicar a fiança a outro negocio seu, por isso pede a V. S. deferimento.

Recife, 5 de fevereiro de 1872.—(Assignado.)—*André de Abreu Porto.*

(Despacho)—Informe o Sr. contador.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1872 — (Assignado.)—*Silva.*

A 2ª secção —Contadoria 8 de fevereiro de 1872. —(Assignado.) - *Queiroz.*

Em 6 de novembro de 1869 assignou o supplicante um termo de fiança a favor da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, como garantia do contrato que havia celebrado com o Exm. presidente da provincia, e delle consta ter o mesmo supplicante e sua mulher hypothecado seus bens a fazenda provincial a favor da referida empreza. Não querendo o supplicante continuar a servir mais de fiador, parece poder ser levantada a fiança que deu, depois que fôr ella substituida por outra que terá de ser fornecida pela companhia que foi organisada.

2ª secção, 22 de fevereiro de 1872.—(Assignado)— O primeiro escripturario *Manoel Pereira da Cunha.*

Refiro-me a informação da secção.

Contadoria, 22 de fevereiro de 1872.—(Assignado.)—O contador *Antonio Cardoso de Queiros Fonceca.*

Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.—(Assignado.) —*Silva.*

Informe a secção.

Recife, 24 de fevereiro de 1872.—(Assignado.) —*C. Alcoforado.*

N. 18. — Tendo o supplicante prestado fiança em 6 de novembro de 1869 para garantia das multas impostas no contrato primitivo poderá retirar a fiança sendo ella substituida por outra. pela companhia para garantia do mesmo contrato com o disposto na lei n. 937 art. 1° e 2°.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1872.—(Assignado.)—*Horacio Walfrido Peregrino da Silva.*

Offereço a informação da Secção.

Recife, 26 de fevereiro de 1872.—(Assignado.)—O ajudante do procurador fiscal. — *Pernambuco Filho.*

Depois de substituida a fiança póde ser deferido.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.—(Assignado.)—*C. Alcoforado*

Deferido de conformidade com o parecer fiscal.

Thesouraria provincial de Pernambuco em secção da junta da fazenda de 29 de fevereiro de 1872.—(Assignado.)—*Silva Queiroz.—C. Alcoforado.*

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 8.*

Mamanguape 12 horas vapor brasileiro *Cururipe* de 222 toneladas, commandante José Henriques da Silva, equipagem 17, carga assucar e algodão a companhia Pernambucana,

Montevidéo 26 dias lugar Allemão *Hong Kong* de 226 toneladas, capitão Om C. equipagem 7 em lastro, a Pereira Carneiro & C.ª

Rio de Janeiro 23 dias barca ingleza *Lalla Rookh*, de 495 toneladas, capitão John Sutherland, equipagem 12, em lastro a Sawnders Brothers & C.ª

Rio de Janeiro 23 dias barca Russiana *Victor* de 364 toneladas, capitão Cederqvist. equipagem 14 em lastro a Thomaz Jefferies & C.ª

Rio Grande do Sul 47 dias barca brasileira *Norma* de 224 toneladas, capitão José da Silva Quaresma, equipagem 11 carga 9:200 arrobas de carne a Oliveira Filho & C.ª

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal barca ingleza *Lavina*, capitão M. Kenzie, carga assucar.

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$050 e 2$250 por 15 kilos, hontem.

Assucar — americano baixo 1$950 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto americano 2$230 por 15 kilos, hoje.

Algodão—de 1ª sorte 735 rs. por kilo.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 790 rs. por kilo. posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 7/8 d. e do banco 24 3/4 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 24 3/4 d. particular e do banco.

Cambio— sobre Lisboa a 90 d/v. 113 0/0 de premio, hontem.

Frete—de algodão da Parahyba para Liverpool 5/8 d. e 5 0/0.

J. F. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 . . . | 303:888$518 |
| Idem do dia 8 . . . | 64:664$188 |
| | 368:386$706 |

Descarregam hoje 9 de março de 1872.

Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Lugar inglez—*Huntress*—idem.
Brigue francez—*Fedelé*—idem.
Vapor nacional—*Cururipe*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—pedras.
Patacho hespanhol—*Paquete*—bacalháo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 . . . | 2:798$804 |
| Idem do dia 8 . . . | 615$636 |
| | 3:413$440 |
| Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.) | 172 |
| Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.) | [illegible] |
| Somma | [illegible] |

**Despacho de exportação no dia 7 de março de 1872.**

**Para os portos do exterior.**

— No brigue hespanhol *Soberano*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente cachaça.

— No vapor inglez *Cruzader*, para Liverpool, carregaram: Robert Legtheboue & C. 40 saccas com 2,537 kilos de algodão.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para o Porto, carregaram: Fernandes da Costa & C. 48 saccas com 4,197 kilos de algodão.

— No brigue inglez *E. A. Carrington*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 420 barricas com 71,685 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Hugo*, para o Rio da Prata, carregaram Augusto Ferreira Guimarães & C. 420 barricas com 43,378 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Racer*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 3,000 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna norte-allemãa *Catharina*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Joven Anna*, para Marseille, carregaram: Balthar Oliveira & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Florinda*, para o Porto, carregaram: Pereira Vianna & C. 100 meios de sola com 800 kilos.

**Para os portos do interior.**

— No patacho nacional *Bello Destino*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 465 barricas com 42,896 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Raio*, para o Pará, carregaram: J. J. Gonçalves Beltrão 150 barricas com 11,130 kilos de assucar branco; Jeronymo Bruno 50 meias ditas com 3,519 ditos de dito refinado; Antonio Luiz de Oliveira Azevedo 200 meias ditas com 15,980 ditos de dito branco; Viuva Bastos 200 meias ditas com 13,926 ditos de dito; José Cordeiro do Rego Pontes 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Joaquim José Gonçalves Beltrão 3 ditas com 1,440 ditos da dita.

— No patacho nacional *Graça*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 14,670 kilos de assucar branco; Feliciano José Gomes 100 barricas com 7,037 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 . . . | 20:718$081 |
| Idem do dia 8 . . . . . . . | 1:631$734 |
| | 22:349$815 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 . . . | 44:900$494 |
| Idem do dia 8 . . . . . . . | 5:142$711 |
| | 50:043$205 |

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1872. CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

| *Importação* | *1871 á 1872* | *1870 á 1871* | *1869 á 1870* |
|---|---|---|---|
| Direitos de consumo | 473:834$361 | 361:689$299 | 405:829$702 |
| Dito de augmento de 40 %, 34 e 28 % | 128:533$987 | 120:772$814 | 98:946$159 |
| Dito de dito de 30 %, 25 e 21 % | 1:083$788 | 1:143$387 | 1:804$028 |
| Ditos addicionaes de 5 % | 92:343$182 | 68:769$099 | 74:280$987 |
| Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo | 2:364$350 | 2:770$300 | 4:916$158 |
| Armazenagem | 4:540$309 | 10:205$724 | 594$164 |
| *Despacho maritimo* | | | |
| Ancoragem | 7:032$750 | 4:744$570 | 8:427$000 |
| *Exportação* | | | |
| Direitos de 15 % do páo brasil | | | |
| Ditos de 9 % de exportação | 344:862$644 | 192:[illegible]$229 | 333:387$866 |
| Ditos de 2 1/2 % idem | | | |
| Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra | | | |
| Ditos de 1 % dos diamantes | | | |
| Expediente das capatazias | 361$555 | 755$864 | 1:082$780 |
| *Interior* | | | |
| Renda da typographia nacional | | | |
| Sello do papel — proporcional por verba | | | |
| Sello do papel — fixo | 18$160 | 8$000 | 144$600 |
| Sello do papel — adhesivo | 1:881$000 | 826$000 | 1:836$800 |
| Emolumentos | 715$570 | 512$180 | 200$630 |
| Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação | 125$000 | 11$000 | 111$000 |
| Dito de 1 % da arrematação de bens moveis | 800 | 1$110 | |
| *Extraordinaria* | | | |
| Receita e eventual | 1:239$227 | 431$525 | 769$310 |
| *Depositos* | 1,033:974$283 | 764:787$531 | 932:831$984 |
| Depositos de diversas origens | 922$902 | 544$728 | |
| Dizimos da provincia das Alagôas | 6.413$391 | 8:136$067 | 10:621$278 |
| Dito da provincia da Parahyba | 27:140$382 | 12:442$595 | 20:969$951 |
| Dito da provincia do Rio Grande do Norte | | 192$879 | |
| Contribuição para casa de caridade | 1:669$951 | 1:433$772 | 370$565 |
| | 1.092:121$109 | 787:537$372 | 964:793$781 |

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção
*Anselmo José Pinto de Souza.*

## DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 14 do corrente as arrematações seguintes:

| | |
|---|---|
| Ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em . . . . . . . | 91:400$000 |
| Concerto da cadeia de Agua-Preta | 880$000 |

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1872.

*Miguel A. Ferreira*

## COMPANHIA
### Recife Drainage

A contar do dia 5 do corrente principiarão a funccionar mais os apparelhos collocados no pateo do Paraizo nas casas de n. 2 a 30, em toda a rua da Roda, na travessa da rua Bella de n. 1 a 11—8 a 16 e becco tapado da rua da Roda n. 1 e 3. Os moradores porém só poderão usar dos apparelhos depois que receberem os cartões da companhia autorisando-os para isso.

Recife 5 de maio de 1872.

*Law & Blount*
Gerentes.

— A camara municipal desta cidade querendo commemorar o dia em que devem chegar a esta provincia de volta de sua viagem S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, convida a todos os seus municipes para que illuminem as frentes de suas casas, em prova de regosijo, manifestando desta sorte o prazer de que se acham possuidos.

Espera a mesma camara que os moradores das ruas por onde transitarem as Augustas Pessoas de Seus Imperantes mandarem ornar as mesmas ruas com flores e folhas como signal de verdadeiro contentamento.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Gennino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 11 do corrente a apuração geral de votos para um deputado a assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e artigo 25 do decreto 2621 de 22 de agosto de 1860 aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto para assistirem a referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal do Recife 7 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Gennino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

### SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na quinta-feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de abril a junho, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que se acha alterado e que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 21 do corrente as seguintes arrematações:

| | |
|---|---|
| Calçamento da ladeira do Timbó | 7:920$000 |
| Ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no Pahiba | 128:559$000 |

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de março de 1872.—O official-maior, M. A. Ferreira.

### Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento do pão, bolacha e assucar que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas quinta-feira 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões, para fornecimento dos objectos abaixo mencionados, de que precisa o asylo de mendicidade:

200 camisas de algodãozinho para homem.
200 ditas de dito para mulher.
50 chapeos de palha.
100 lenços de algodão de cores.
36 toalhas de algodão para mãos.
4 covados de casemira para forro de mesa.
30 ditos de oleado preto para dita.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 8 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 30;000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe para isto propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Aletria kilogramme.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Dito de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Banha de porco idem.
Batatas idem.
Cha hysson idem.
Dito preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacca.
Gaz lata.
Milho sacca.
Manteiga franceza kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogrammo.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O Escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 13 do corrente mez contrata, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos seguintes objectos:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite dito inferior, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, pão, sabão massa, toucinho de Lisboa, sal, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa e velas stearinas de 8 em libra proprias para lanternas.

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia 13 do corrente mez o fornecimento ao arsenal de marinha de carvão cok, por tempo de tres mezes.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 8 de março de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia pagam-se no dia 7 de março aos navios de guerra, a companhia de aprendizes marinheiros e a todas as pessoas que não compareceram nos dias que lhes competiam.

Pagadoria, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Antonio Jeronymo de Oliveira.

# THEATRO
## GYMNASIO DRAMATICO
### Sabbado 9 de março
E
### Domingo 10

Primeiras representações do importante e apparatoso drama-sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica, machinismo, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado:

## VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO OU O THAUMATURGO DA SICILIA

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Frei Benedicto, preto, guardião do convento de Santa Maria de Jesus em Palermo . . . . | Peregrino. |
| Marcos, seu irmão, official das guardas do vice-rei . . . | Lessa. |
| Satan, ou Sataniel — O Anjo do mal . . . . . . | De-Giovanni. |
| O Anjo do bem . . . . . | D. Jesuina. |
| Barnabé, pescador . . . . . | Florindo. |
| Janna, sua mulher . . . . . | D. Olympia. |
| Antonio Colonna, vice-rei da Sicilia . . . . . . . | Thomaz. |
| Maria, moça siciliana . . . . | D. Henriqueta. |
| Pedro, pescador . . . . . | Senna. |
| Magistrado . . . . . . . | Pinto. |
| Um official das guardas do vice-rei . . . . . . . | Philadelpho. |
| Um religioso . . . . . . . | Emiliano. |
| Giovanni, official de justiça . . | Oliveira. |
| Franchio, dito . . . . . . | Silva Junior. |
| Gaspar, pescador . . . . . | Rocha. |
| Manoel, dito . . . . . . | Lyra. |
| Um cégo . . . . . . . . | Costa. |

Juizes, espectros, guardas, fidalgos, homens, mulheres e meninos do povo.

A acção passa-se em Palermo no anno de 1589.

Denominação dos actos.

1.º—A pesca do diabo.
2.º—A tentação.
3.º—O espectro.
4.º—Os mortos.

Denominação dos quadros.

1.º—A orgia infernal.
2.º—O Golgotha.
3.º—O milagre.
4.º—A Gloria.

O drama é posto em scena pelo Sr. Thomaz Espinca.

A musica é composta e ensaiada pelo maestro Marcellino Cleto Ribeiro

Parte do scenario é pintado pelo Sr. Penante.

O vestuario é feito, segundo os figurinos da epocha, pelo Sr. Pinto.

O machinismo é executado pelo Sr. João Gaio.

Principiará ás 8 1/4.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

N. B — As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade de manda-los buscar com antecedencia.

# THEATRO SANTO ANTONIO
## COMPANHIA FRANCEZA
### Sabbado 9 de março

Primeira representação da comedia em um acto

## Les femmes qui pleurent

Tomam parte Mms. Poppe e Sarah e Mrs. Halbleib, Séguin e Hurbain.

## Les deux sourds

Terminará o espectaculo com a primeira representação do vaudeville em um acto:

## La femme aux oeuf d'or

Mme. Poppe desempenhará quatro differentes papeis.

Distribuição.

| | |
|---|---|
| Rosita . . . | Mme. Poppe. |
| Hector . . . | Mr. Ch. Gauthier. |
| Blancmignon | Mr. Halbleib. |
| Frémouillot . | Mr. Ambroise. |
| Chilpéric . . | Mr. Catier. |
| Leonard . . . | Mr. Barbot. |

Principiará as 8 1/4.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

## AVISOS MARITIMOS.

### Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido*: para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

### Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender derija-se a rua do Senhor Rom Jesus n. 59.

### Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

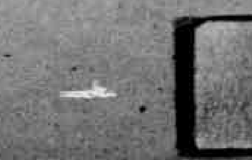
O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



No dia 15 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia [illegible], encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

## PARA O PORTO

vai sahir com poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

## BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

## LEILÕES.

### LEILÃO DE 70 barricas com enchadas.
Segunda-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS

José Antonio Moreira Dias, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, 70 barricas com enchadas sendo 20 barricas com enchadas azuladas e 50 com ditas ordinarias com marca M D P, ns. 233/62 273/77 283/332. O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

### Leilão DE 412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa.
Segunda-feira 11 do corrente

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, irão de novo á leilão as 412 pipas e 26 meias acima mencionadas com cebo e graixa, desembarcadas do brigue nacional *Alberto*, as quaes serão vendidas no dia segunda feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa na rua do Brum n. 2, armazem do Barão do Livramento.

### LEILÃO DE MOVEIS LOUÇA E CRYSTAES
Terça-feira 12 do corrente.

José Francisco Lavra tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo descriptos, existentes na casa de sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 16

A saber:

Um excellente pianno forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 4 consollos com pedras e 12 cadeiras de guarnição, 6 grandes e bonitos jarros para flores, 6 bolas 2 escarradeiras, 2 almofadas bordadas e tapetes.

Uma outra mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 secretaria de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, com pedra, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 porta toalha, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira e 1 burra (cofre)

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com armarios, 12 cadeiras 1 relogio de parede, 1 gamão, 1 carteira de viagem, louça, porcelana, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

### LEILÃO DE MOVEIS LOUÇAS E CRYSTAES
Um carro americano de 4 rodas e cavallos
A SABER:

Um pianno forte do muito afamado fabricante Carean, 1 cadeira de pianno, 1 estante para musicas, 1 grande espelho oval dourado, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição tudo de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 1 grande mesa oval, 2 pedras, 2 pequenos consollos de jacarandá com pedra (obra de gosto) 2 ricos quadros, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa, secretaria para senhoras, tapetes e escarradeiras.

Um magnifico toilet de jacarandá com pedra e armario, espelho oval, 1 guarda-vestidos de jacarandá com espelho oval, 1 cama de ferro, 1 guarda-roupa de jacarandá com commoda dentro, 1 cama de ferro para menino, 1 berço e 1 cadeira.

Uma machina de costura, 1 dita de engommar, 1 dita de lavar, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, differentes peças principaes de dous guarda-louça envidraçadas, 1 marqueza, cadeiras, 1 mesa de jogo, 1 secretaria de mogno, 1 filtro, louça para jantar, dita para chá, copos, garrafas, campoteiras, garfos e facas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Um carro americano de 4 rodas, com assento para 4 pessoas.

QUARTA FEIRA 13 DO CORRENTE.

Na casa e sitio da Ponte d'Uchôa n. 9.

Ossian Laporte, consul de França, tendo de retirar-se d'esta provincia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos pertencentes á casa de sua residencia, na Ponte d'Uchôa.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem especial, que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão, parando nas estações em que houverem passageiros.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

Desde já avisa-se que a referida casa e sitio estão para ser alugados, podendo ser entregue ao novo inquilino no dia immediato ao do leilão, sendo que a mesma casa torna-se bem recommendada por ter grandes accommodações e ficar perto da estação da linha ferrea do Recife á Caxangá.

### LEILÃO Em continuação DE Queijos com cabellos

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de queijos com cabellos, hoje, ás 11 horas da manhãa.

No armazem do Baião em frente da alfandega.

## AVISOS DIVERSOS

### ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

AMA — Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA — Precisa-se de uma ama de boa conduta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA — Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 22.

AMA — Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

AMAS — Precisa-se de uma escrava, bôa cosinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA — Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

AMA — Precisa-se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2º andar.

## AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

## ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50. 1º andar.

AMA — Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17. 1º andar.

AMA — Precisa-se de uma ama intelligente e de bons costumes, para o serviço de uma casa de pouca familia.

Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama: na travessa de S. Pedro n. 4.

AMA — Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Crespo numero 7.

— Na Soledade, sitio n. 29, precisa-se de um rapaz livre ou escravo para empregado.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro.

AMA — Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 24.

AMA — Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Aragão n. 30.

AMA — Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe para uma pessoa: no pateo do Carmo n. 20, 2º andar.

AMA — Precisa-se na rua do Fogo n. 12 uma ama, que cosinhe e faça compras.

AMA — Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, livre ou escrava: na rua da Aurora n. 8, ou de Bom Jesus n. 57.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Augusta n. 208.

AMA — Precisa-se de uma que saiba comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: na praça da Independencia n. 2.

AMA — Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas á tratar á rua da Cruz n. 18 3.º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: á rua do Imperatriz n. 86, primeiro andar

## ATTENÇAÕ
### 50·000 rs. de gratificação

Fugio no dia 4 do corrente mez o preto Miguel, pertencente a Antonio Maria Carneiro Leão, morador no Ambolê freguezia da Varzea, levou vestido camisa de algodão de listra azul e calça de panno azul, baixo, reforçado, falla um pouco tata, com falta de dentes na frente, foi comprado aqui a Pedro Jorge da Silva Ramos, e veio de Cruangy, onde era escravo de um individuo conhecido por Felinho: quem o apprehender póde leva-lo ao lugar acima dito, que receberá a gratificação de 50$000.

— Os administradores da massa fallida de Martins & Leopoldo convidam os credores da mesma a apresentarem-lhes os respectivos titulos no praso de oito dias para serem conferidos. Recife 4 de março de 1872.

Carneiro & Nogueira,
Administradores.

### Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

### Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

### Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

### Pede-se

ao Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano que appareça na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

## CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

### Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000 |
| Quarto | 6$000 |

Manoel Martins Pinto.

— Albino Baptista da Rocha, relojoeiro, tendo de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude, convida as pessoas que lhe entregaram relogios para concertar, que os venham tirar quanto antes; assim como algumas pessoas a quem por ventura possa dever, de se apresentarem para serem pagas, e as que lhe deverem de terem á bondade de o procurar para o satisfazer.

## Concerto olindense
### Dividido em duas partes
PROGRAMMA

Primeira parte.

1.º Variação de Ophicleide, pelo beneficiado.
2.º O Sr. José Coelho cantará um pedaço da opera Favorita.
3.º O Sr. Salustiano tocará uma grande phantasia de flauta.
4.º O Sr. Antonio Martins se fará ouvir com uma phantasia de saxsophone.
5.º O Sr. José Coelho cantará um bello pedaço de um Ballo in maschera.

Segunda parte.

1.º Grande tercetto de Ophicleide composto por Pedro Baptista, e executado pelos Srs. Luiz Mendonça e Jansen.
2.º O Sr. Antonio Martins tocará uma variação do clarinete.
3.º O Sr. José Coelho se fará ouvir ainda com com um dos seus mais brilhantes pedaços
4.º O beneficiado tocará a ouvertura da opera Anna Bolena.

Todas as peças serão acompanhadas a piano pelo Sr. Claudio e alguns amadores.

Começará precisamente as 7 1/2 da noute.

Depois do espectaculo.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1.ª cadeira do bairo de S. Antonio d'esta cidade e que era regida pela Sr.ª D. Alexandrina de Mello e Albuquerque, tem fixado sua residencia e aberto sua aula na rua de Marcilio Dias n. 43 2º andar.

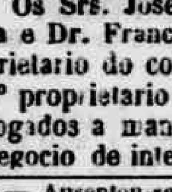
— A Sociedade Patriotica Doze de Setembro convida a todos os socios á comparecerem no dia 11 do corrente pelas 7 horas da noute no salão do Club Pernambucano, para tratar de negocio de summa importancia.

### Chapéos de Sol a 4$000

Superiores chapéos de sol de alpaca fina de côres, 12 astes a 4$000 rs. é só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Francisco de Paula Correia de Araujo, Antonio Francisco Correia de Araujo e seus manos pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua mui presada esposa e mãi, Francisca de Carvalho Correia de Araujo; no dia 12 do corrente na igreja matriz da Boa Vista das 7 horas e meia as 8 da manhã.

### Monte-pio portuguez



A directoria deste Monte pio convida os socios e amigos do fallecido José da Silva Carella para assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, que por alma do mesmo mandam rezar na igreja da Madre de Deus no dia 9 do corrente as 7 horas da manhã.

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Ausentou-se do engenho Humaytá em fevereiro de 72 o escravo Frederico, crioulo, idade 40 annos, alto, corpo regular, rosto comprido, pouca barba, cantador, serralheiro. Roga-se as autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, sendo conduzido ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

## FEITOR

Precisa-se de um para um sitio em Beberibe de Baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

### Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma.

### Criado e engommadeira

Para serviço de casa precisa-se de um criado de 14 annos e de uma boa engommadeira, paga-se bem: em S. José do Manguinho primeiro sitio novo, portão de ferro.

### Cosinha

Precisa-se de um ajudante para cozinha: na rua Nova n. 52, 1º andar.

— Compra-se um par de malas que estejam em bom estado: á tratar na rua larga do Rosario, loja n. 16

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director convido a todos os socios desta sociedade para sessão extraordinaria no domingo 10 do corrente mez ás 10 horas da manhãa.

Felix de Valois Corrêa.
1º secretario.

### AVISO

Os senhores que subscreveram para a publicação das *Prelecções de Direito Universal*, sobre o compendio do conselheiro Autran, tenham a bondade de ir receber os numeros que lhes faltam (são 11 por todos), na rua do Queimado n. 8, 1º andar. Os mesmos senhores que já pagaram a importancia correspondente a 5 numeros ou mais, receberão os restantes gratuitamente. Os mais deverão completar a mesma para receberem os que lhes faltam.

## AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que deu sociedade em sua padaria sita á rua dos Pescadores n. 1, ao Sr. Manoel Joaquim Alves da Costa desde o dia 5 de fevereiro proximo passado, cuja firma social é Lima & Costa, a quem fica toda responçabilidade.

Recife, 7 de março de 1872.

Antonio Ferreira de Lima.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas seguintes ruas: da Roda, S. Francisco, Bella, ou suas immediações, ainda mesmo o pretendente sugeitando-se a alguns concertos e pintura, promete-se o bom tratamento e prompto pagamento: á tratar na travessa das Cruzes n. 2.

— Ainda está por alugar o 3º andar e sotão do sobrado n. 51, da rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 2: á tratar na loja do mesmo.

— Antonio Ferreira de Lima vai a Europa.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem que dê prova de sua conducta, para occupar o lugar de porteiro, e de uma criada intelligente.

### Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tesouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

## AVISO

*Prelecções de Direito Publico Universal*, sobre o compendio do conselheiro Autran (11 cadernos): acham-se á venda na livraria dos Srs. Nogueira & Medeiros, á rua do Crespo n. 2; preço 10$000 cada collecção.

## Escravo fugido

Auzentou-se hontem o pardo Joaquim, que póde ser descoberto pelos signaes seguintes: estatura regular, mal encarado, cabello frisado e bem preto, barba e bigode já grisalhos, peito largo, braços musculosos, pés grandes e mal feitos. Anda inclinando o corpo para diante, e quando calçado, resentindo-se de calos, pelo que costuma cortar as botinas; falla muito e desembaraçadamente, salvo quando o faz a medo, que então algumas vezes gagueja, acenando nessas occasiões especialmente com a mão esquerda, e inclinando o corpo para traz, cuida esmeradamente do cabello, abrindo-o á esquerda.

E' natural da provincia de Santa Catharina, onde foi escravo de Feliciana Freire da Silva, esteve 8 annos no Rio de Janeiro, e está a 2 nesta cidade: é cozinheiro e bom cocheiro.

Quem o prender e entregar a seu senhor na rua do Imperador n. 25, será devidamente recompensado.

Recife, 6 de março de 1872.

## Novidade

Pergunta-se a Illma. directoria, hoje funccionando, se cumprem com o que os estatutos do Monte Pio Portuguez rezam, ou se foram reformados sem a maior parte dos socios saberem, a pergunta é muito facil. Cahio doente um socio na Casa Forte, pobre e feitor, a oito mezes em cima da cama, vai um dos socios a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o art. 40, § 2º, é-lhe negado; morre dito socio, vai o mesmo socio a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o § 15 do art. 40, tarde e a más horas dá ordem para hir um carro funebre, não sei de que ordem, sem carro de acompanhamento, se quizeram quatro socios, alugaram a sua custa.

*Os prejudicados*

## ATTENÇÃO.

O abaixo assignado recommenda as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de seu escravo Joaquim, mulato, fugido em dezembro de 1868, natural de Pão d'Alho, idade de 38 annos, secco do corpo, um pouco alto, cabello um pouco carapinhado e penteado, usava bigode, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda ou direita e seis dedos encolhidos, com grande falta de dentes da parte de cima: a dirigirem se a seu escriptorio na thesouraria das loterias á rua Primeiro de Março n. 6, ou no seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

Antonio José Rodrigues de Souza.

## Preparatorios

Francisco de Borja, professor particular de instrucção primaria e secundaria, póde ser procurado para os misteres de sua profisssão á rua estreita do Rosario n. 1, primeiro andar, das 4 horas da tarde até as 6; presta-se tambem a leccionar em casas particulares.

## Bicos e Rendas

Chegou de Aracaty um novo sortimento de bicos e rendas por preços commodos; para Gomes de Mattos Irmãos, á rua do vigario n. 26 1º andar.

## CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, prefere se de 18 annos para baixo: á tratar no largo da Santa Cruz n. 2.

## TINTURARIA FRANCEZA

**55—Rua da Imperatriz—55**

E. M. Buisson, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e particularmente a seus amigos e numerosos freguezes, que se achará no seu estabelecimento a mais apurada perfeição, nas tintas de sedas e lãas. Recommenda sua especialidade para limpar a secco, vestuarios de homem e vestidos de seda, feitos, garantindo-se a não alteração das fazendas, perfeição no trabalho.

Nova installação de machina para abreviar o trabalho e satisfazer com muita brevidade os freguezes.

Tinta preta, terças e sextas-feiras, tanto de sedas como de lãas, garantindo bôa tinta que não larga na roupa branca.

— Na rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, precisa-se de um rapaz para empregado, livre ou escravo: a tratar das 10 as 2 da tarde.

De ordem da meza regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, á comparecerem no consistorio de nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 10 do corrente, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

O escrivão,

*Theodoro José Tavares.*

## Sociedade Juventude

De ordem da presidencia são convidados os Srs. socios para domingo 10 do corrente, ás 6 horas da manhã reunirem-se no recinto da sociedade, afim de proceder-se a eleição da presidencia que tem de funccionar até agosto, bem como da apreciação do relatorio da presidencia acclamada.

Secretaria da sociedade Juventude, 6 de março de 1872.

P. Camêllo.
Secretario.

## Associação dos Guarda Livros.

Por ordem da directoria communico aos Srs. socios que, em sessão de 6 deste mez, foi assentado o seguinte:

Que o Sr. Manoel Moreira Campos cobrará as respectivas mensalidades e joias de conformidade com as disposições do § 1.º art. 6.º dos estatutos, abaixo transcriptas.

Que o anno financeiro da associação começou no dia 1.º de março corrente.

Artigo 6.

« São deveres dos socios.

« § 1.º Contribuir com a joia de cincoenta mil réis paga de uma só vez ou em prestações mensaes nunca inferiores a 5$000.

« § 2.º Satisfazer a mensalidade de 2$000 paga em trimestres adiantados.

Artigo 78.

« Os socios effectivos declararão por escripto, as prestações em que querem fazer o pagamento de suas joias, tendo em vista o disposto no § 1.º do art. 6.º »

São portanto convidados os Srs. socios a observar essas disposições logo que o indicado cobrador lhes apresente o recibo firmado pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria d'Associação dos Guarda Livros, 7 de março de 1872

O 2.º secretario.

*João Martins de Andrade.*

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo João, idade 55 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: preto, côr fulla, altura baixa, pés e mãos pequenos, secco do corpo, pouca barba, tem poucos cabellos brancos na cabeça, é official de pedreiro, e por isso julga-se estar trabalhando em alguma obra fóra da cidade: roga-se portanto a qualquer pessoa que o faça apprehender, e mesmo as autoridades, e conduzi lo a rua Augusta n. 98, que será generosamente recompensado, bem como se delle der noticia exacta.

*Luiz da Silva Gusmão.*

## Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro forro ou escravo que dê fiador de sua conducta: á tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

— José Leopoldo Bourgard, vai a Europa, e julga nada dever: quem no caso contrario se julgar seu credor pode vir receber até o dia 12 do corrente na rua do Marquez de Olinda n. 15.

AO ARMAZEM
DO
## VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
## N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

### Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

### Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

### Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

### Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

### Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

## Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

## CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

## OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

## ATTENÇÃO

Evadio-se em agosto proximo passado do engenho Sicupema da freguezia do Cabo o mulato Trajano dos signaes seguintes: altura regular, côr macilenta, cabellos crespos, pés grossos por causa de erysipella, dentuço, levou um cavallo melado, julga-se andar acoitado nos arrabaldes do Recife. Tambem fugio no dia 28 de janeiro do corrente anno um outro escravo de nome Manoel, appellidado por-pinheiro, côr preta, estatura regular, testa grande e saliente, desdentado na frente, natural de Caruarú, e foi do Sr. Antonio Ludugero Torres Galindo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de Campo a aprehenção dos ditos escravos, que se recompensará generosamente no Recife, rua, de Marcilio Dias outr'ora Direita, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, ou no dito engenho Secupema, comarca do Cabo.

## COSINHEIR

Precisa-se na rua do Imperador n. 25 de um que seja perito e de probidade affiançada.

— No dia 28 de fevereiro do corente anno, do engenho Sapucaia, fugio o escravo Silvestre, côr preto fula, idade 23 annos, muito ladino, faltam-lhe os dentes da frente, estatura regular, vestido de calça e camisa branca, chapéo de palha com fita preta larga, e natural do Ceará: gosta muito de estar no Recife, por ter ahi permanecido muitos mezes em casa do corrêtor, que o tinha para vender, o Sr. Gustavo, por via de quem foi comprado a seu irmão o Sr. Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, morador no engenho Pagetinga, termo de Iguarassú; tambem costuma ir a Parnameirim, onde tem uma irmã em casa do Sr. Caminha: Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão.

— Em fins do mez de dezembro proximo ausentou-se da casa do cirurgião Francisco José da Silva um preto de nome Juvenal, crioulo, com os signaes seguintes: secco, musculoso, estatura regular, feio, bocca notavelmente grande e com alguns dentes podres dos lados, beiços salientes, nariz chato, esperto, de movimentos rapidos, e costuma andar calçado. Na sahida roubou a seu senhor umas 15 a 20 libras sterlinas: a pessoa que o capturar e trouxer será generosamente recompensado.

## IRMANDADE

do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

De ordem da mesa convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 10 de março a 1 hora da tarde paramentados com suas capas, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que sai da nossa igreja, e previne-se a todos aquelles que tenham capas e que não possa comparecer, mandarem entregar na igreja ao respectivo thesoureiro.

Consistorio da irmandade, 7 de março de 1872.

Agostinho Jacome Bezerra Pessoa,
Secretario.

## COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, [illegible].

## AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Felicianno Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, grossa do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa do sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

## ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

## MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

## Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

## Engommadei a.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

## Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

## Sapotizeiros
## Larangeiras
## Abacatizeiros
## Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

## Creada portugueza

Precisa-se de uma creada portugueza de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: á tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— Faz-se negocio com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 57, por o proprietario se achar bastante doente e precisar de tratar de sua saude, a primeira condição é a desoneração da praça; garante-se o arrendamento da casa pelo tempo que falta, que são quasi cinco annos: a tratar no mesmo armazem a qualquer hora.

## ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla mança, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arreirós onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu á cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronympo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho [illegible] de Baixo, na camarca de Goyanna. Suspeita se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 26, loja de [illegible], ou no Recife rua do Bom Jesus n. 28.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

— Dá-se a quantia de 2000$000 rs. sob penhor em uma escrava, ficando os juros no serviço: na rua Direita n. 55, 2º andar.

— Aluga-se um escravo para copeiro ou criado na rua do Pilar n. 20.

## Faz-se negocio

com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado—Prato de Ouro—sito á rua do Imperador n. 57. O estabelecimento esta acreditado, e é sómente porque o dono precisa tratar de sua saúde, que se desfaz d'elle, garantindo á pessoa que o comprar, o arrendamento da casa: quem pretender dirija-se ao mesmo, a qualquer hora dos dias uteis.

## AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos: a tratar na rua Velha n. 79, Boa-vista.

## CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

### Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2143 com 300$000, um inteiro n. 1773 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (227ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (228ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

— Auzentou-se da casa do major Gusmão, o seu escravo de nome Marcos, e tem os signaes seguintes: pardo, cabellos anellados, altura regular, pés e mãos tambem regulares, rosto discarnado, e maçães salientes, pouca barba, desdentado em ambos os queixos, bastante regrista, trabalha de pedreiro, funileiro, caiador, e pintor; além destes signaes tem no pescoço diversas cicatrises de gommas e escrophulas e tambem pelos peitos, sendo que duas dessas cicatrizes o tornam bem conhecido por quanto uma é abaixo do pescoço que não póde estar encoberta, e outra é em cima das costellas e tem pouco menos de meia polegada de profundidade, tem em cima de cada costa de mão um sino salomão feito de tinta azul, levou vestido jaquetão de panno fino azul, calça de brim e camiza branca, chapéo de maça copa baixa: roga-se as autoridades ou a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzir á rua Augusta n. 98, que generosamente se gratificará.

## Café e bilhar das nações

NA

**Povoação de Apipucos em frente a estação dos trilhos urbanos.**

*Abertura hoje as 7 horas da noite.*

Reconhecendo a necessidade de que se resentia este bello arrabalde de um estabelecimento onde o respeitavel publico se devirta no jogo de bilhar, os proprietarios entenderam preparar um estabelecimento de tal genero, aonde o respeitavel publico encontrará tudo que é bom e barato, como seja: cerveja de todas as qualidades, vinho do Porto, Figueira, Bordeaux e branco, genebra de todas as qualidades, bitter, cognac, licores, chartre e outras qualidades, feijão verde, nabos, ervilhas, feijão carrapato, marmellada genuina, fructas em calda, ameixas francezas, biscoutos e bolachinhas inglezas, fumo em latas e pacotes, charutos e cigarros de todas as qualidades. Nos domingos e dias santos haverá sempre bom sorvete. Os proprietarios deste estabelecimento esperam a protecção do respeitavel publico.

— Precisa-se de um ajudante de cozinha, diligente e aceiado, assim como de um caixeiro limpo e com pratica de hotel: no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10.

## Attenção
### Vaca furtada

Na noute de 4 para 5 do corrente furtaram do sitio n. 16, da estrada dos Afflictos, uma vaca castanha vermelha, pouco magra, gachos abertos, peitos grandes, muito mansa, ficando no sitio o filho della: quem der noticia será recompensado, no mesmo sitio.

— O Sr. Francisco de Assis Castro e Silva, tem cartas do Aracaty: á rua do Amorim n. 60

## AVISO

Bernardino da Silva Costa Campos tendo por motivos de saúde fazer uma viagem a Europa, scientifica ao respeitavel publico e as pessoas com quem tem relações commerciaes, que deixa na gerencia de seu armazem de molhados á rua do Imperador n. 28, o Sr. Manoel José de Souza Nunes, espera pois o annunciante merecer de todos durante sua auzencia a mesma confiança que até hoje lhes tem dispensado.

## PROGRAMMA

da procissão do Senhor Bom Jesus dos pobres Afflictos em S. Gonçalo.

No dia 10 do corrente pelas 3 horas da tarde, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores expôr em solemne procissão as imagens do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos e de Nossa Senhora das Angustias, a qual percorrerá as seguintes ruas: S. Gonçalo, Leão Coroado, Alegria, travessa da Campina, largo da Santa Cruz, rua do Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Imperatriz, Aurora, Conde da Boa-Vista, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, Rosario, Visconde de Pelotas, travessa de João Francisco, rua da Ponte Velha, Santa Cruz a recolher-se. A mesa regedora pede a todos os moradores das ruas acima mencionadas que limpem as frentes de suas casas.

Recife, 7 de março de 1872.

Agostinho Jacome Bezerra Pessoa,
Secretario.

— O abaixo assignado, credor de D. Anna Tereza de Jesus, moradora na freguezia de Gravatá, no lugar Valentim, faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem poderá fazer negocio com aquella senhora, que em vista de seu estado decrepito, e ter de idade mais de cem annos, e não poder reger sua pessoa e bens, foi provado e julgada demente desde o dia 1º de agosto do anno proximo findo. avista pois para que ninguem se prevaleça de enganos faz sciente a todos geralmente afim de se considerar nullo qualquer acto ou negocio que a referida senhora fizer.

Gravatá, 5 de março de 1872.

José Bezerra de Vasconcellos Torres.

## ATTENÇÃO

Precisa-se alugar metade de uma casa de familia para uma outra familia de 2 pessoas e uma criança, prefere se nas ruas da Penha, Assumpção, Rangel, S. José ou pateo do Paraizo, quem tiver nestas condições appareça no pateo do Paraizo n. 7, que se dirá quem precisa.

— O Sr. Manoel Joaquim Pessoa tem uma encommenda vinda de Acaracú, no escriptorio de José Lopes Barim, á rua do Vigario n. 15, primeiro andar.

## CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

### Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes á sorte de 100$ em dous meios bilhetes de n. 810, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (227), e convida aos possuidores a vir receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, que será extrahida no dia quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite

## PREVENÇÃO

Candido Eustaquio Cesar de Mello previne em tempo que ninguem contrate com José de Mello Cesar de Andrade as terras da Meroeira que houve este por herança de seu irmão o major Salvador Coelho Drummond e Albuquerque, e bem assim a sua casa sita á rua do Amparo n. 30 em Olinda, por se acharem penhoradas em execução movida pelo juizo especial do commercio, por D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira na importancia de 5:743$376, cuja cessão e traspasso houve o annunciante por compra que fez a mesma senhora.

## NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

## AVISO

### Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

DR. PEREIRA DA MOTTA
*Medico parteiro e operador*
Rua do Imperador n. 43.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em algum predio que esteja livre e desembaraçado: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia.

**Irmandade das almas erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.**

De ordem da mesa regedora são convocados todos os irmãos a se reunirem em mesa geral no consistorio da irmandade, terça-feira 12 do corrente ás 6 horas da tarde, para se tratar de negocio de interesse para a irmandade.

Consistorio 8 de março de 1872.

O escrivão, J. H. Vieira Lago.

— Chegaram para a loja de miudezas n. 86 junto á venda que fica defronte da matriz da Boa-Vista, lindos coques modernos, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte, isto á rua da Imperatriz n. 86, loja de José Bernardo da Motta:

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

## Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

## Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernizador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam-n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor ataiocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

*João da Rocha Hollanda Cavalcante.*

## MEDICO

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima póde ser procurado a rua larga do Rosario n. 30, a qualquer hora do dia e da noute.

## Ainda as papas

As saborosas papas de leite continuam a encontrar-se (as melhores) á rua larga do Rosario n. 31, 1º andar —Café Chinez— a ellas! a ellas! que são um confortativo estomacal para todas as manhãs as 6 1/2 e as 7 1/2 horas.

## Sem rival

No Café Chinez, á rua larga Rosario n. 31, 1º andar, encontram se a qualquer hora do dia e mesmo em hora adiantada da noute. lanches preparados á capricho por um cozinheiro sem rival. Na mesma casa tomam-se assignaturas para comedores tanto dentro como fóra della. Garante-se a pericia do cozinheiro, e por conseguinte os seus bons serviços.

— Passam-se vestidos de senhora e meninas á rua das Trincheiras n. 25.

— Na rua do Commercio n. 10, 2º andar, precisa-se de uma perfeita cozinheira, não se importando que ella seja escrava ou forra.

— Precisa-se fallar ao Sr. Augusto Thedim de Souza Lobo, á rua do Livramento n. 2, loja.

## BAZAR DE LONDRES

Este bem sortido estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de fazendas proprias para a semana santa.

Como sejam:

Gorgurão preto, sendo tudo seda.
Grosnaple preto de todas as qualidades.
Mantilhas pretas de renda Chantely.
Idem idem brasilieus.
Filó de seda preta, liso e bordado.
Setim preto, macão.
Gaso de seda preta.
Lãas com listas assetinadas.
Cambraias e organdys.
Alpacas com listras e flores.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

## DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular; 26 annos de idade, cabellos carapinhos e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado: é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna; e como possa ser admittido em algum engenho, ou casa particular como forro: roga-se as autoridades policiaes a sua aprehensão, que no Recife a rua da Cruz, armazem n. 30. se gratificará aos portadores com generosidade.

## HOTEL ORIENTE

**Rua do Barão da Victoria n. 52**

(Antiga rua Nova).

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de 1ª qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas razoaveis, tanto para o hotel como para o domicilio. Tem para recreio bilhar, piano, etc., e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagens.

## Hotel Santos

O hotel acima denominado — Santos — á rua das Trincheiras n. 48, acaba de ser aberto ao respeitavel publico, aonde encontrará o necessario a estabelecimentos desta ordem.

## AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao Illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. *Recife* 1º de março de 1872.

João do Rego Lima.
João do Rego Lima Junior.

Uma senhora de educação, sabendo o francez e piano, precisa achar uma familia para fazer a educação de algumas meninas; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquila no centro de uma familia honesta: deixem carta neste escriptorio com as iniciaes A. B.

## Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

## Aluga-se.

o primeiro andar e sotão do sobrado da rua das Trincheiras n. 31, caiado e pintado de novo: a tratar na rua da Assumpção n. 8.

## SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

## VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

— Precisa-se de um servente no hotel da rua do Pilar n. 112; a tratar no mesmo.

## FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, enquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, basta pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana, e pão commum, tudo da melhor farinha: a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

### Ao commercio

O abaixo assignado scientifica ao publico e particularmente ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, que nesta data comprou ao Sr. Bento Ferreira Pimentel a taberna sita à rua do Marquez do Herval n. 55, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.
Recife, 6 de março de 1872.
Manoel Gomes da Silva Amorim.

### Resposta

Pelo cartorio do Sr. escrivão Manoel Maria quem quizer poderá ver que minhas filhas obtiveram sentença de nullidade contra a familia de Figueiredo, sendo esta sentença proferida pelo muito digno Dr. juiz do commercio; assim tenho respondido a quem me provocou por este *Diario*.
Recife, 8 de março de 1872.
M. A. Cajú.

— Pede-se a um official do corpo de policia que venha quanto antes a rua do Imperador concluir aquelle negocio da compra de uma carroça, e que até esta data V. S. ainda não pagou, já fazendo isto dous annos, e se assim não fizer verá o seu nome publicado por este jornal.

— Quem precisar alugar um criado, escravo, para copeiro, dirija-se a rua da Imperatriz n. 47, 3.º andar.

— Aluga-se uma escrava, optima cozinheira: a tratar na rua do Hospicio, casa n. 26.

## AVISA-SE

que aluga-se uma casa assobradada para familia, reedificada a rua da Alegria n. 36: a chave acha-se na taberna confronte a mesma rua.

### Peitinho de moça

Ricos peitinhos de cambraia branca transparente. E' novidade: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

### Querem cobrir

Cobrem-se chapéos de sol para senhora e para homem; de seda, de alpaca e de panno, e tambem se fazem todos os concertos, com promptidão e preço barato: rua da Imperatriz n. 23, loja da Rosa Branca.

### Thezouras finas

Superiores thezouras inglezas para costuras de senhoras; é o que se póde desejar de bom a 1$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

### Está fugido

Continúa fugido desde 31 de julho de 1870, o mulato de nome Theotonio, de idade 40 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, é um tanto calvo na frente, anda apressado e de cabeça baixa, é carrancudo, usa suissa toda, porém no dia de sua fugida raspou barba e congote, é sapateiro e carroceiro do que fazia uso, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; intitula-se forro, e usa do nome de Theotonio Florencio da Silva, e algumas pessoas o tratam pelo primeiro nome, é grosso do corpo, e costuma mudar de vestuario; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua captura, levando o a rua do Marquez de Olinda n. 35, que receberá a gratificação de 50$.

### Está fugido

Continúa a estar fugido desde o dia 4 de setembro de 1870 o escravo crioulo, côr bem preta, de nome Marcolino, de idade, 23 annos pouco mais ou menos; cabellos carapinhos, estatura regular, olhar sobranceiro, tem os pés abertos, é bem fallante e tem principio de leitura, levou toda a roupa de seu uso, sendo de algodão e de panno, costuma andar calçado e bem vestido, por isso é de suppôr que intitule-se de forro: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, levando-o a seu senhor Alfredo José Antunes Guimarães à rua da Cadeia do Recife n. 35, armazem de fazendas, que receberá a gratificação de 100$000.

## MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, participa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32. onde o achará sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

### Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 à rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

### Para alugar

Está para alugar o 2º andar do sobrado do caes do Brum n. 75, com bastante commodos: à tratar na rua larga do Rosario n. 34. botica.

### Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 a rua da Imperatriz: à tratar com J. I. de Mello Rego à rua do Commercio n. 34.

### Escrava

Precisa-se alugar uma escrava quitandeira na rua dos Pires n. 45.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 22: à tratar na rua de Hortas n. 106.

### *E' Castão e Ponteira*

Superiores chapéos de sol de seda castão e ponteira de marfim, obra muito chique a 12$000!!! E' só na rua da Imperatriz n. 25 loja da Rosa Branca.

## COMPRAS.

### BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

### Escrava

Compra-se uma escrava de idade de 30 a 40 annos, que cozinhe e lave: para tratar na rua da Cadeia n. 34, 1º andar.

## VENDAS.

### Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., à rua do Commercio n. 42.

### Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

### Negocio vantajoso

Vende-se por commodo preço uma excellente casa acabada de novo no lugar de Agua-Fria, rua de Santo Antonio, em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria e quarto para creado, e o terreno tem 200 palmos de frente, sob 480 palmos de fundo, com boa agua: à tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde.

### VENDE-SE

a rica armação da loja da rua da Imperatriz n. 2, e tambem traspassa-se o arrendamento da casa. O pretendente póde tratar na mesma rua n. 10, com Antonio Rodrigues Pinto.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
### (Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

## MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
### A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

## FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

### MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

# ODILON DUARTE
## CABELLEIREIRO
### N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Atinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., que em porção quer a retalho lhe serão vendidos.

**Cofres de ferro** de Milners e outros
**Prenças** para copiar cartas.
**Balanças de pesar,** Decimaes, Romanas, etc.
**Tachas de ferro,** estanhado.
**Arados Americanos**
**Grades,** para agricultura.
**Carrinhos de maõ.**
**Machinas a Vapor**
**Machinas** de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
**Chapas de ferro** galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

## LIQUIDAÇAÕ
NA
### Rua do Crespo n. 20.
DE
### Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covada, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$880 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C da Cunha & C.

### Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar à loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, roxa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

### Ferreiro.

Vende-se uma officina de ferreiro com seus pertences, no cáes de Capibaribe n. 14, garantindo-se o aluguel da casa: à tratar na mesma officina.

## A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

## PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

### Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

## ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Bacamarte muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

### VERDADEIRA
### BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
**53 — Rua da Cadeia — 53,**
Primeiro andar.

## VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraizo n. 35, em chãos proprios: quem pretender dirija-se à rua Duque de Caxias n. 43.

### Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos; quem pretender póde ver a planta que se acha na loja de S. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

### Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgorão) enfeitados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

### Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, [illegible], lantejoulas, etc., dourados e prateados para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

### Para os Srs. fumantes.

Amaral Nabuco & C. receberam o seguinte: cachimbos de espuma e de madeira, lisos, com lettras e com figuras, ponteiras de ambar e de espuma, lisas e com lettras, charuteiras de couro da Russia e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

### 500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

### Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

### Potassa em 1|2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

### Recreio estomachico!

Caros freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabões, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Raras, peitoraes pastilhas,
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Ou em sabor — raridade —!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalháo,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados,
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
[illegible]arirado desta vez!
Ufano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
[illegible]urradoce e salpicão;
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
E vender muito barato,
Prudente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Livres ver com que esmero,
Aventei cá um —Bazar—
O intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
O que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio à quaresmar.

### Franjas pretas

Rico sortimento de franjas de seda pretas para enfeites de casaquinhos e vestidos, vende-se mais barato do que nas lojas de miudezas; dão-se amostras com penhor: assim como tambem temos um esplendido sortimento de chapéos de sol de seda para senhoras e homens e um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo por preços muito razoaveis: na nova loja da ROSA BRANCA a rua da Imperatriz n. 26

— Vende-se uma taberna no Barro, muito afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador: à tratar nas Cinco Pontas n. 154.

# A MAGNOLIA
### 45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,
Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

### *As floristas,*

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

### *Pomada alpaca.*

D'esta excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

### *Peões a Rocambole.*

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

### A MAGNOLIA
*45—Rua Duque de Caxias—45*
DE
**Sá Leitão, Fonseca & comp.**

### Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano
**Cassa**
composição do maestro Rodolpho Matiozo. Assim no mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha
**Chiarini**
Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.
Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

## PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, à rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Esquina da rua larga do Rosario**

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa pode vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

**Esquina da rua larga do Rosario**

### Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: à tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

### Aos dois mil palitots
NA
### Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sob ecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.
Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000
Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

### Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.
Sêda preta lavrada a 2$000 o covado
Moreantique preto a 2$200 o covado.
Chitas pretas à 320 e 360 rs. o covado.
Lãas pretas à 360 e 400 rs o covado.
Chitas escuras e claras à 160 e 400 rs. o covado.
Casemira preta à 3$500 e 4$000 o corte de calça.

### Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

### 48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO À PADARIA FRANCEZA

## AGUIA BRANCA.
### Rua Duque de Caxias n. 50

### Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

### Smaocome
### Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito e já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

### Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

### Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50.

### Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca à rua do Duque de Caxias n. 50.

### Molduras douradas para quadros

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

### Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

### Bonitas capellas com véos para noivas

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

### Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

### Botões

Cobertos de eguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

### Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$. 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

### Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

### Talagarsa
### Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

### Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança à rua do Duque de Caxias numero 63.

### Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

### Aproveitem.

A Nova Esperança à rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia dupla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirasem os competentes depositos só se vende poder-se-ha avaliar.

### Fronhas bordadas

A Nova Esperança à rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rascavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

## CHAMPAGNE
### Marca Chs Faro

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se a taberna sita à rua da Boa-Vista n. 2, propria para principiante, por ter poucos fundos e estar bem afreguezada; vende-se por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde; por isso só se faz a venda a dinheiro, ou com garante que possa ser descontado: a tratar na mesma.

# MUITA ATTENÇÃO

**Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova**

## Grande reducção em preços

| | |
|---|---|
| Transparentes com paisagens para janellas a | 12$000 |
| Mimosos leques de osso para senhora a | 8$000 |
| Ditos de sandalo a | 5$000 |
| Ditos a imitação com lantejoulas a | 2$200 |
| Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a | 6$000 |
| Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e | 3$500 |
| Gravatinhas de seda com franja para senhora a | 1$200 |
| Peças de franja de seda modernas a | 3$000 |
| Idem idem idem a 800 e | 1$500 |
| Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a | 3$000 |
| MIUDEZAS | |
| Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a | 3$500 |
| Peças de tranças de cores de 120 a | 400 |
| Duzia de cartões de linha preta a rs. | 120 |
| Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs. | 800 |
| Duzia de peças de trança de caracol a rs. | 400 |
| Idem idem lisas a rs. | 200 |
| Bengalas de canna e junco a 1$ e | 3$000 |
| Caixa de papel amizade muito superior a rs. | 700 |
| Idem idem de côres a rs | 700 |
| Idem idem de quadrinhos a rs. | 640 |
| Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. | 800 |
| Idem idem a rs 400 e | 500 |
| Idem de pennas a rs. 500, 800 e | 1$000 |
| Abotoaduras para collete grande variedade a rs. | 200 |
| Idem idem finas a | 1$000 |
| Idem idem de cornalina e crystal a | 1$300 |
| Idem douradas para punhos a rs. | 500 |
| Grosa de botões pretos para calças a rs. | 160 |
| Idem idem brancos a rs. | 200 |
| Coques de tranças modernos a | 6$000 |
| Duzias de baralhos francezes beira dourada a | 3$600 |
| Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a | 5$500 |
| Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e | 2$600 |
| Garrafa de tinta roxa extra-fina a | 1$000 |
| Potes de dita ingleza a rs. 100 e | 160 |
| Estampas de combates da guerra franco-prussiana a | 1$000 |
| Cartões com retroz de todas as côres a rs. | 40 |
| PERFUMARIAS | |
| Rosas com extracto a | 1$300 |
| Frasco com extracto inglez muito superior a | 1$000 |
| Idem kananga muito superior a | 1$200 |
| Agua de florida verdadeira, garrafa a | 1$200 |
| Idem kananga do Japão a | 1$200 |
| Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a | 1$000 |
| Idem muito bôa a rs. | 800 |
| Sabonete com figura a rs. | 200 |
| Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. | 800 |
| Sabonetes de amendoa muito superiores a rs | 300 |
| Idem de bolla transparentes a rs. | 500 |
| Cosmetique de cores a rs. | 100 |
| Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e | 500 |
| Caixas com dito muito fino kananga a | 1$500 |
| Idem com dito para dentes a rs. | 320 |
| Frasco de oleo philocome verdadeiro a | 1$000 |
| Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e | 400 |

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lampeões, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

## NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
## GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
## LAURIANO JOSE DE BARROS
**Rua do Marquez de Olinda n. 40**

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

## Queimando baratissimo
*Só o triumpho da Boa Vista*
**20 - Rua da Imperatriz — 20**

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adins, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantinhas a brasileira, bonrous, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapé s de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, toalhas de linho, ergoião, lusiões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, e panilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$500 o covado, chapé s de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantinhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, coixas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

## ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

## Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

## LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.

**Travessa do Corpo Santo n. 25.**

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

## BRAGA & PIMENTEL
**Rua do Barão da Victoria n, 35**

Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

— Vende-se por preço commodo o melhor sitio do Barro, que foi do finado Dutra, o qual tem muitas e boas larangeiras e sapotiseiros, e toda diversidade de fructeiras, casa de vivenda, cocheira, estribaria e cacimba de boa agua de beber: a tratar no pateo do Terço n. 20.

— Vende-se um dos melhores terrenos de Beberibe junto a ponte e defronte do sitio do Sr. Stieple, com duas frentes, sendo uma para o rio e outra para a estrada, e 200 palmos: a tratar com A. de Abreu Porto ou José Antonio de Carvalho Junior, a rua do Vigario n. 9, 1º andar. Vende-se barato para liquidar.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza

## Não ha mais cabellos brancos
Tintura japoneza.

Só e unica [illegible] pelos [illegible] da sciencia, reconhecida [illegible] aparecido até hoje. Deposito [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar, em [illegible] e casa de cabelleireiro.

## Farinha de mandioca

Superior e muito propria para [illegible] em substituição de farinha de trigo; a [illegible] a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

## Nova publicação
Annotações ao codigo criminal

pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. [illegible], 1 vol. com mais de 700 paginas; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecida dos entendidos em vista do 1º vol. que o mesmo autor publicou: á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

## Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber tesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

# ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que [illegible] 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, [illegible] louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por pesar perto a linha do bond: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

## Manteiga

Ingleza flor muito nova, vende-se a 900 rs. 1$, 1$200 e 1$400 a libra: rua larga do Rosario numero 27.

## CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

## Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

## Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

## Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

## Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

— Vende-se escravos de diversas idades: a tratar em Olinda, nos Quatro Cantos, com Thomaz José de Gusmão.

# LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS
## Pretas para a quaresma
## NO BAZAR NACIONAL
*Rua da imperatriz n. 72*
DE
**Lourenço Pereira Mendes Guimarães**

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se córtes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende-se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$5$, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

## Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar geral da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem-conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

## Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito bôa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Affogados, rua do Motocolombó n. 26, taberna.

## Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

## Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
## A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirico outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

## PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

## A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4.

## Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

# COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

## Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, das 9 ao meio dia.

## Farinha de mandioca

em barricas, muito nova e superior, vende para ultimar factura, e por modico preço, José Maria Palmeira, Corpo Santo n. 4, 1º andar.

## Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

## ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa, de primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, carros, etc., tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bom cercado; com a vantagem de moer com agua do Rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a [illegible] da obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 57, ou ao referido [illegible] com quem tratar.

## Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu [illegible] bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

## AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as [illegible] meias de lala: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
**N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D**

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

## LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
**(Outr'ora do Queimado)**

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas da sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
**(Outr'ora do Queimado)**

# PECHINCHAS
NO
# EMPORIO COMMERCIAL
## 15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
## Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

**COMO SEJA**

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de veludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

# OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

## PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

**EMPORIO COMMERCIAL**
**15 Rua da Imperatriz 15**
**ULYSSES & IRMÃO**

# FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 a 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.
Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

# SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

# ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
*SEM LIMITES*
NA
## LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
DE
## FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
## NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

## Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

## Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

**Panno preto a 1$600 o covado**

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

## Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernas de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgurão de côr para vestido a 350 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascadós a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$600.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

**Cortes de chitas.**
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

**Para noivas.**

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se venda mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attesta de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas té agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manitesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

## Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro*

# ARMAZEM DOS LEÕES
## Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

# A FLOR DE OURO
## N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
## BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novo, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

## Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com crus de ouro a [illegible], brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, crozes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, esçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

## Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vendem joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, [illegible] 8$, cadeias muito chiques a [illegible], pentinhos de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a [illegible], medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, [illegible] de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

# MACHINAS
DE
# COSTURA
A'
# 90$000
DOUS POSPONTOS — MARCA — DOUS POSPONTOS

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA [THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK] DA — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
## FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
## GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS GASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
# EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

*Reconheceu-se unanimemente*

Que a machina moderna para costura de familia, de

**SINGER MANUFACTURING COMPANY**

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

## A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

## Unico agente em Pernambuco
(Note se bem o numero) W. H. Chapman (Note se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

## NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
## FAZENDAS FINAS
NA
# LOJA DO CYSNE
DE
## FIGUEIREDO & LOPES
## 64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duquesa a 12000.
A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita transparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas todo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninas de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brançás grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós canitões, princezfas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne são escolhidas a capricho a

## 64 Rua da Imperatriz 64
## FIGUEIREDO & LOPES

# LITTERATURA.

## Allemanha

### AS ASSOCIAÇÕES COOPERATIVAS DA ALLEMANHA.

MEMORIA DO CONSELHEIRO CESAR SAUVAN, VIANNA DE LIMA MINISTRO EM BERLIM, OFFERECIDA AO GOVERNO IMPERIAL.

(Continuação)

Taes meios consistem principalmente no seguinte: subvenção por conta dos cofres nacionaes—suppressão de todas as fabricas particulares e creação de officinas publicas, onde os obreiros achassem trabalho generosamente remunerado—ou então fixação dos salarios que os donos dos estabelecimentos fabris deveriam pagar aos operarios—e outros absurdos desse jaez que dispensam extensos commentos. Para sustentar taes theorias é preciso viver nas altas regiões das idéas abstractas e desconhecer absolutamente as realidades da vida pratica! No meu entender semelhantes medidas equivaleriam a uma declaração de guerra ao *capital* e ao *trabalho*, os quaes são entretanto os dous primeiros elementos na arena da actividade humana.

Neste meu primeiro trabalho farei apenas, a grandes traços, uma resenha das sociedades cooperativas deste paiz, mas no desempenho da minha tarefa direi quanto baste para dar uma idéa exacta do seu mecanismo economico, reservando para as minhas subsequentes memorias a inserção integral dos estatutos e das respectivas leis ultimamente aqui promulgadas, bem como a parte estatistica das mesmas associações.

Diffundido no meu paiz as noções que aqui tenho adquirido sobre a materia, creio prestar lhe um bom serviço. A total desapparição do elemento servil entre nós é hoje apenas questão de tempo, e logo que essa grande reforma economica e social se operar entrará o Brasil em uma condição normal inteiramente analoga á dos bem constituidos Estados da Europa. Então tambem ahi se reconhecerá o necessidade de melhorar a sorte das classes operarias, até agora eclipsadas pelo trabalho escravo que as não tem deixado progredir. Para conseguir esse fim é em primeiro lugar preciso favorecer a sua educação, propagando entre ellas os conhecimentos technicos apropriados á sua condição e mister, habituando-as a uma vida laboriosa e morigerada e fazendo desenvolver no seu seio o espirito social. De certo o systema das associações de que estou tratando é o melhor meio de se chegar a tão beneficos resultados; elle infunde o amor ao trabalho, que é por assim dizer materia prima indispensavel a todas as industrias e ao progresso da civilisação.

Acho que a todo o cidadão que está em circumstancias propicias, incumbe o dever de contribuir com o seu contingente para diminuir os males que acabrunham as classes indigentes, e penso que fazem uma obra muito mais meritoria e melhor exercem a caridade os que, como Mr. Schulze-Delitzsch e seus collaboradores, instruem o povo e o ensinam a procurar nos proprios esforços melhoramento de condição, do que aquelles que mediante soccorro pecuniario, dão allivio momentaneo aos soffrimentos da pobreza. A esmola produz muitas vezes effeito contrario á intenção de quem a dá; ella é um incentivo para a inercia.

O melhoramento da condição moral e physica das classes pobres é hoje objecto de estudo e desvelo nos paizes mais adiantados do mundo. Para beneficiar a sua vida domestica tem-se antes de tudo pensado em substituir os tugurios insalubres, onde ellas jazem sepultadas, por habitações commodas, baratas e que reunam todas as qualidades exigidas pela hygiene e suggeridas pela civilisação. Nesse intuito já se formaram em varias cidades companhias por acções, que teem feito desapparecer immundos quarteirões e na mesma area mandado construir casas adequadas para serem alugadas por modico preço ás familias pobres.

Tratando desta materia em uma investigação sobre o estado moral e physico dos operarios empregados nas fabricas de Gand, importante cidade manufactora da Belgica, exprimiram-se os distinctos medicos Mareska e Hyman do seguinte modo:

« Seja mil vezes maldito aquelle a quem sordida avareza inspira a idéa de converter um terreno acanhado e que para nada presta em labyrintho de habitações escuras e insalubres, onde o pé resvala sobre lama formada de residuos de materias vegetaes e animaes em decomposição, que exhalam uma quantidade de miasmas e infectão a atmosphera. »

A esse respeito precisamos nós ainda operar um melhoramento radical. Os alojamentos populares, a que vulgarmente se dá o nome de—Cortiços—e onde se acha agglomerado um numero de individuos muito superior ao que razoavelmente comportaria a capacidade do recinto, são nas cidades mais populosas do Brasil verdadeiros fócos de elementos perniciosissimos para a salubridade e moral publicas.

A's pessoas que se interessam pelo assumpto de que estou tratando recommendo a leitura dos diversos relatorios francezes, inglezes, allemães e belgas sobre a grandiosa exposição universal de Paris de 1867; nelles poderão ver como a intelligencia e a philantropia se occupam em nossos dias de melhorar a condição moral e material dos povos. Além de numerosos objectos relativos ao ensino e ao methodo de trabalho, tambem se alli achavam expostos modelos de habitações, de mobilia, de roupa etc. apropriadas ao uso das classes pobres.

Para demonstrar o interesse que os governos hoje tomam pela propagação e consolidação do systema cooperativo applicado ás associações operarias, assumpto de que me estou occupando, eu poderia assignalar uma serie de factos e citar não menor numero de documentos, mas para não tornar demasiadamente extenso este meu trabalho limitar-me-hei a indicar o que já em 1866 se fez em França a favor dessas associações.

No discurso de abertura da sessão do corpo legislativo daquelle anno disse o imperador Napoleão o seguinte: « Procurei « destruir todos os obstaculos que se op- « punham á creação das sociedades desti- « nadas a melhorar a condição das classes « laboriosas: » e pouco depois, por um decreto imperial, foi instituida a chamada—Caixa das associações cooperativas—que tinha por fim especial auxiliar com capitaes as sociedades de cooperação. Quasi na mesma época foi publicada uma carta do ministro do interior annunciando ao perfeito do Rhodano que, para facilitar as primeiras operações de uma associação cooperativa de tecedores em Lyão, o imperador tinha-se entendido com a imperatriz a fim de que a sociedade do—Principe Imperial—fizesse á nova associação um emprestimo de 300:000 francos. Essa carta continha mais o seguinte periodo: « Outras « sociedades poderão ainda ahi formar-se « entre os tecelões. O imperador dignou- « se annunciar-me que elle porá á vossa « disposição, do seu bolsinho particular, a « quantia de 300:000 francos para favore- « cer a creação e as primeiras operações « das diversas emprezas dessa natureza. »

Com effeito hoje não é, nem pode ser, objecto de duvida o interesse que aos governos e ás classes elevadas da sociedade inspiram o desenvolvimento e prosperidade de todas e quaesquer instituições que tendam a melhorar a sorte daquelles a quem um avesso destino condemna a uma vida cheia de privações, e sobre cujos lares adeja sempre a ameaça de maior miseria se por alguma circumstancia vier a faltar o trabalho quotidiano! Abstracção feita dos sentimentos de humanidade, ha toda conveniencia em se evitar que essa classe de gente vá augmentar o já crescido numero de mendigos tornando-se por esse modo pesada ao Estado e a caridade particular, como infallivelmente deve acontecer se os espiritos illustrados não lhe indicarem em tempo opportuno os meios de procurar nos proprios esforços a minoração dos seus males presentes e o necessario amparo para o dia em que as enfermidades, ou a velhice, a reduzirem a forçada inacção. Se está demonstrado que o homem é dotado pela natureza de todas as condições necessarias á sua existencia, não é menos certo que elle carece de quem o eduque, instrua e guie para que as suas faculdades possam ser empregadas com muito maior proveito.

Eis a missão philantropica que está confiada aos governos e aos cidadãos zelosos.

Volto ao assumpto de que por uma successão de ideas me afastei.

As principaes sociedades de cooperação na Allemanha são as seguintes:

Bancos do povo.

Associações para a compra das materias primas.

Ditas de armazenagem e de venda.

Ditas para a acquisição de machinas e de instrumentos mechanicos.

Ditas de consumo.

Ditas de producção.

Além dessas, outras existem de organisação muito mais simples, mas baseadas tambem sobre o principio da solidariedade e do *auxilio proprio* (Sebsthulfe) a saber: de subsidio mutuo, de amparo para a velhice, de soccorros em caso de doenças, etc.

Os serviços que todas essas instituições prestam ás classes indigentes são incalculaveis. Mr. Schulze-Delitzsch póde ufanar-se dos maravilhosos resultados por elle obtidos, pois a applicação pratica das suas theorias em materia de associações populares teem tido um desenvolvimento prodigioso. A maxima de que só se deve emprestar aos ricos é desmentida pelos factos, e basta lançar uma rapida vista de olhos sobre a estatistica das sociedades cooperativas da Allemanha para se reconhecer que poucas instituições sociaes ha que produzam melhores resultados do que as formadas pelas classes operarias.

Mr. Schulze-Delitzsch, depois de immensos esforços, pôde finalmente obter para as referidas associações uma posição legal no tocante á legislação do paiz. Como director da União Geral, da qual mais adiante fallarei, aproveitou se da sua qualidade de deputado ao parlamento prussiano para em 1863 apresentar um projecto de lei, que foi approvado sobre as sociedades de cooperação; em 1868 tambem promoveu na assembléa da confederação da Allemanha do Norte, de que igualmente foi membro, a adopção de uma lei federal analoga á que havia sido votada nas camaras da Prussia. Convém aqui notar que Mr. Schutze-Delitzsch nunca pedio outra cousa a favor das ditas associações senão a applicação de lei commum, isto é, que fossem ellas equiparadas a todas as outras sociedades commerciaes e industriaes, reputando sobre modo perniciosa a ingerencia das autoridades locaes na direcção dos negocios de semelhantes emprezas.

Passarei agora a tratar de cada uma das principaes Associações.

BANCOS DO POVO

Estas sociedades de adiantamentos de credito devem a sua origem a Mr. Schultze Delitzsch; foi elle o primeiro economista que se lembrou de applicar ao credito do systema das associações populares, e de pôr assim ao alcance de todos um dos mais poderosos agentes de producção. Em 1849 começou a realizar o seu pensamento fazendo um ensaio em mui acanhada escala na cidade de Delitzsch onde elle exercia o modesto cargo de juiz de paz. Muitas foram as difficuldades que teve de superar para que não abortasse a sua empreza em uma época tão anormal e em que a Europa ainda se achava profundamente abalada pelas convulsões intestinas do anno anterior; mas os resultados conseguidos em um bem curto lapso de tempo, embora exiguos foram sufficientes para demonstrar que a sua idéa não era uma chimera, como suppunham os espiritos incredulos. Desde então principiaram a propagar-se na Allemanha essas instituições as quaes adaptam-se perfeitamente á pequena industria independente aqui exercida por um consideravel numero de individuos promptos e aptos para o trabalho, intelligentes e habeis, mas privados de credito e por consequencia de capitaes que os habilitem a entrar em concorrencia com a grande industria, que tem invadido por toda a parte o dominio da producção.

Debaixo de taes auspicios os bancos populares tornaram-se na Allemanha a forma favorita das associações de cooperação, e é por isso que o seu desenvolvimento tem sido muito superior ao de todas as outras. Hoje ellas não contam no seu gremio unicamente a gente occupada nas pequenas industrias, os operarios e os traficantes, para o auxilio dos quaes eram sobretudo destinadas, mas tambem o commercio medio, os empregados publicos e a numerosa classe de mestres de escola, etc. E' sem duvida por essa razão que os bancos populares mostram maior copia de intelligencia na solução dos importantes problemas que apresenta o systema cooperativo, e mais aptidão na gerencia dos proprios negocios.

Em uma das publicações de Mr. Schultze Delitzsch, que tenho sob a vista, diz esse economista que os bancos do povo por elle ideados são destinados a prover de capitaes as pessoas que delles necessitam para sua industria e não dispõem dos meios ordinarios de credito; mas que para attingir-se a semelhante fim é preciso que o principio do *auxilio proprio* (Selbsthulfe) seja applicado do modo seguinte:

1° Que todos os que recebem adiantamentos sejam os proprios individuos que formam e dirigem a instituição que provê a sua necessidade de credito, isto é, que elles sejam os membros da sociedade e que por consequencia tomem parte solidariamente nas perdas e lucros resultantes das transacções.

2.° Que as operações da sociedade sejam consideradas como negocio bancario e não como obra de caridade; que o movimento dos capitaes tenha por base a reciprocidade de serviços e que assim a taxa dos juros para os devedores e credores seja regulada pela condição do mercado.

3° Que o capital da sociedade se forme mediante cotisações, e que os membros possam effectuar as entradas em um só pagamento, ou em prestações parciaes. Esse capital constitue o fundo social. Os lucros, depois de deduzidas todas as despezas e o juro das dividas passivas da associação, devem ser distribuidos por meio de um rateio proporcional entre os socios á razão da importancia do credito de cada um delles, representado pelas quantias com que primitivamente contribuio para o capital da sociedade e pela sua parte nos ganhos accumulados.

4° Que se organise um *fundo de reserva* percebendo um imposto de entrada e capitalisando uma parte dos lucros. Esse fundo, cuja importancia normal deve ser de 5 a 6 °/o sobre o capital destinado ás operações, serve especialmente para fazer face ás perdas e constitue o *haver commum* da sociedade, o qual não soffre desfalque com a retirada dos socios e só quando a associação se dissolve é dividido em partes iguaes pelos seus membros.

5.° Que, quando a latitude das transacções permittir que se empreguem com proveito capitaes estranhos, a associação contraria emprestimos sob a responsabilidade solidaria de todos os socios, ou receba em depositos as quantias que o publico quizer alli pôr a juros, como acontece com as *caixas economicas*.

6.° Que o numero dos socios seja illimitado e a entrada livre para todas as pessoas que estejam em circumstancias de desempenhar as obrigações impostas pelos estatutos. Qualquer membro póde retirar se, com previo aviso, dentro de um tempo determinado.

A formação de um bom fundo destinado as operações da sociedade é assumpto da mais alta importancia para os bancos populares; todavia ella deve acompanhar passo a passo a creação do *fundo social* e do *fundo de reserva* Sem essa precaução não só faltaria ás transacções uma base solida, mas tambem o publico e os proprios socios ver-se-hiam expostos a graves contingencias. Dahi nasce a necessidade de se não desprezarem, para a accumulação do capital, as modicas quantias com que a classe mais pobre esteja por ventura no caso de contribuir mediante diminutas cotisações semanaes ou mensaes.

Não é tambem somenos, para o fim acima indicado, a conveniencia de se reter uma parte da quantia destinada ao pagamento dos dividendos no intuito de engrossar o *fundo social*. Na adopção dessa medida são de certo interessados todos os socios, os quaes devem ver com prazer medrar na maior proporção possivel a importancia do capital com que entraram.

São porém, insufficientes os meios a que alludi para elevar os *fundos* da sociedade á altura das necessidades do *credito* dos proprios socios. Accresce que um dos principaes fins que se tem em vista é procurar para a associação capitaes inactivos e pôr desta arte ao alcance da pequena industria os mesmos recursos de que ainda ha bem pouco tempo se alimentava exclusivamente a grande industria.

Para se chegar á semelhante resultado era preciso excogitar uma base solida de *credito*, que offerecesse serias garantias, a fim de induzir o publico a confiar ás caixas dos bancos populares os seus capitaes disponiveis. Mr. Schultze-Delitzsch achou essa base no principio da responsabilidade solidaria de todos os socios, e a experiencia tem mostrado a sua efficacia. Ordinariamente não se acceita, ou restringe-se o credito de um individuo isolado que não apresenta outra segurança de pagamento senão o seu trabalho, mas não acontece assim quando se trata de uma agglomeração de operarios e de pessoas empregadas em varias industrias que offerecem garantia *collectiva* Neste caso, em que todos se responsabilisam mutuamente, a insolvencia torna se quasi impossivel, e a porção de responsabilidade que cada co-obrigado assume fica reduzida a proporções minimas. E' por isso que os bancos populares tem grangeado a confiança do publico e podido ampliar prodigiosamente a esphera das suas operações no curto espaço de tempo decorrido depois do primeiro ensaio. Quantos capitaes mortos já foram por esse meio entregues á producção e hoje contribuem para o bem-estar de tantas myriadas de familias!

Em fim essas associações de emprestimo e de credito da Allemanha, que dispõem actualmente de ingentes capitaes, vão cada dia mais tornando-se na pratica aquillo que ellas eram em principio e o que deviam ser na realidade, isto é, bancos de deposito da industria média e pequena.

Já figurei a hypothese de precisarem os bancos populares de capitaes alheios, e indiquei os meios suggeridos por Mr. Schulze Delitzsch para se satisfazer a essa necessidade. Cumpre-me agora accrescentar algumas reflexões a tal respeito.

E' em geral reputado muito mais conveniente aos interesses dessas associações que em vez de recorrerem, exclusivamente ao expediente dos emprestimos, ellas procurem obter uma parte daquelles capitaes por meio de depositos. Neste caso a taxa dos juros é muito menor, porque quem deposita pequenas quantias com a condição de poder retiral-as de um momento para outro não tem direito de pedir o mesmo premio que exige quem faz um grande emprestimo e prefixa a época em que deve ser pago. Comquanto a experiencia mostre que os depositos formados pelas economias das classes pobres se prolongam por muito tempo, todavia a prudencia aconselha que a associação não se atenha unicamente a esse expediente para não achar-se de subito em embaraços financeiros. A fim de evitar essa emergencia alguns bancos populares da Allemanha marcam aos depositarios um prazo determinado, antes do qual elles não podem exigir a restituição do seu dinheiro, e concedem em compensação dessa clausula mais meio por cento do que aboam as caixas economicas.

Procurarei desde já fazer a conhecer os pontos cardeaes da organisação administrativa das emprezas cooperativas de adiantamentos e de credito na Allemanha, e para melhor conseguir o meu intento substanciarei as principaes disposições dos estatutos do banco de Delitzsch, aqui reputado o prototypo das instituições dessa natureza e cujo regulamento organico foi adoptado pela maior parte dos bancos do povo.

A associação vela a seus proprios interesses mediante a fiscalisação exercida or todos os seus membros. Para a administração e gestão dos negocios ella nomeia cada tres annos, em assembléa geral, um conselho composto de um presidente, um thesoureiro, um fiscal e nove assessores. O thesoureiro deve prestar fiança idonea antes de entrar no exercicio do seu cargo.

A decisão sobre todos os negocios sociaes que não se acham confiados ao conselho, pertence á assembléa geral dos socios. Esta se reune regularmente no fim do anno para examinar todas as contas, fixar o *quantum* dos dividendos, etc., e no fim de cada trimestre para tomar conhecimento do estado da caixa e dos negocios da sociedade, resolver ácerca das queixas que por ventura possam existir contra a administração, etc. A'fóra essas reuniões periodicas ella póde ser convocada pelo conselho todas as vezes que isso se torne necessario A direcção dos seus trabalhos pertence ao presidente da sociedade, mas essa tarefa póde ser transferida para outro qualquer membro, por votação da mesma assembléa, se houver para isso pedido especial.

O conselho e os membros que o compõem são, na gestão dos negocios sociaes, collectiva e individualmente responsaveis perante a assembléa geral pela execução dos estatutos e das resoluções desta, e pela administração da caixa. As decisões do dito conselho são tomadas por maioria de votos, com tal que se ache presente, pelo menos, a metade dos seus membros. E' da sua competencia:

1° Fazer adiantamentos de dinheiro e prolongar o prazo das cobranças e pagamentos. Os socios podem receber emprestimos do cofre commum até a importancia das quantias com que tiverem contribuido para o fundo social; mas só mediante caução, e dentro dos limites marcados pelos estatutos, é permittido fazerem-se adiantamentos que excedam áquella importancia.

2° Dispor dos fundos existentes em caixa de modo conforme ao fim da sociedade.

3° Contrahir emprestimos e aceitar depositos sob a responsabilidade solidaria da associação. A totalidade de uns e outros é, no começo da empreza, fixada á razão de 10 a 15 °/o sobre o capital social, mas vai sendo gradualmente elevada até o duplo deste. Em caso algum convém que ella transponha essa proporção para que dahi não resulte perturbação ao equilibrio financeiro da sociedade.

O « Conselho » não é responsavel pelos prejuizos que possam sobrevir nas operações da associação uma vez que elles não provenham de falta de observancia dos estatutos e das resoluções da assembléa geral.

ASSOCIAÇÕES PARA COMPRA DE MATERIAS PRIMAS.

Estas sociedades estão organisadas do seguinte modo:

1.° Contrahem emprestimos debaixo da responsabilidade collectiva dos socios a fim de terem os fundos necessarios para o pagamento em contante das materias primas, ou compram-as a credito offerecendo aos vendedores a mesma garantia solidaria.

2.° Vendem aos seus membros essas materias primas com um augmento de 6 a 7 °/o sobre o preço do custo. O lucro que d'ahi resulta serve para fazer face aos gastos da empreza, isto é: juros aos credores, aluguel de escriptorio, porcentagem e vencimentos dos empregados, etc.; e o resto constitue o ganho liquido o qual é dividido por entre os socios, não em partes iguaes, mas sim proporcionalmente ás quantias pagas por cada um delles pelas mercadorias compradas nos armazens communs.

3.° Mediante uma porcentagem sobre esses dividendos, a qual varia segundo as forças da sociedade, forma-se em primeiro lugar um *fundo de reserva*.—O residuo é retido integralmente para a creação de um *capital social* até que a parte pertencente a cada socio perfaça a quantia de 25 thalers (cerca de 94 francos).—Em muitas associações têm-se adoptado o systema de augmentar o capital social por meio de cotisações mensaes.

4.° O fiel dos armazens, por cuja conta correm as despezas e o aluguel dos locaes destinados á arrecadação e venda das mercadorias, percebe 2 1/2 °/o e o thesoureiro 3/4 °/o sobre o producto bruto dos objectos vendidos. Os outros pequenos gastos de administração podem ser computados em perto de 1/4 °/o.

Resulta, pois, da confrontação desses algarismos que vendendo-se as materias primas com um accrescimo de preço de 6 a 7 °/o, termo médio de 6 1/2 °/o, e montando as despezas a 3 1/2 °/o, como acima demonstrei, fica um beneficio de 3 °/o para a sociedade.—Ora como o capital de operações é empregado pelo menos tres vezes por anno no trafego emprehendido pela associação, segundo consta das contas e balanços periodicamente publicados, segue-se d'ahi que esse beneficio eleva-se a 9 °/o ao anno. Feita a deducação de 5 °/o do juro dos emprestimos contrahidos pela sociedade, resulta para esta annualmente um lucro liquidos de 4 °/o.

(*Continuar-se-ha*)

# FOLHETIM

## ESTRELLAS PROPICIAS

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 56)

O velho, voltando a Fernando, proseguio:

— Dá-se o caso, amigo e senhor Athayde, que este Antonio d'Azevedo veio ao Brasil ganhar alguns punhados de ouro para poder voltar a Portugal e casar com uma das cinco primas de vossa senhoria, filhas de Gastão de Noronha.

— Pois conhece minhas primas ?!— atalhou Fernando.

— Especialmente a mais velha, a senhora D. Corinna—disse Azevedo.

— Alguem me disse que é muito galante essa—tornou o millionario.

— São todas galantes: são cinco anjos, que fariam o orgulho d'um pai menos infeliz que o senhor Gastão, e teriam sido felizes se nascessem em menos elevada condição.

— Alguem as vio em Paris—tornou Fernando—e achou-as educadas muito á franceza.

— Por força devia acha-las assim educadas: as mais novas lá nasceram.

— Mas desenvoltas... é o que eu quero dizer.

— Não senhor: enganaram-o: vi-as em alguns bailes do Porto com quanta gravidade e compostura se póde desejar na mulher que se ama para nos felicitar e honrar a vida.

— Agora fallo eu—atalhou o velho—O senhor Azevedo affligio-se quando vossa senhoria nos contou a situação em que ficou seu tio; é natural; porque a senhora que elle ama, até ao sacrificio de vir grangear-lhe aqui o pão futuro, está lá n'essa casa, d'onde vossa senhoria vai expulsar toda a familia.

— Minhas primas devem odiar-me de morte!—interrompeu Fernando em tom de desagradavel ironia.

— Fazem ellas muito bem—disse o velho, sorrindo.

— Que lhe diz de mim a prima Corinna? tornou Athayde com prasenteiro semblante.

— A carta que ella me escreveu n'este ultimo navio contém uma pagina com referencia a vossa senhoria. Queira le-la, que ella de certo me perdôa a confidencia.

Fernando de Athayde leu a penultima lauda da carta, dobrou-a vagarosamente, e restituio-a sem fitar os olhos no bacharel.

— Aqui não ha odio de morte n'estas palavras, senhor Fernando de Athayde—disse Azevedo.

— Então isso é segredo cá para o velho, heim ?—disse o doutor.

— Ha meia hora que recebi a carta—respondeu o moço, entregando-lh'a.

— Sempre quero ver o juizo que ella faz do priminho. Mostre lá o sitio onde vem a catillinaria.

— Antonio indicou-lhe a pagina, e o velho leu alto:

« Ouvi dizer ao nosso amigo Felisberto que o primo de minha mãi é muito rico, e não precisa d'estes poucos bens. Que triste gloria reduzir á ultima pobreza uma familia tão numerosa! Ha corações muito duros, meu querido Antonio! As vezes penso com tristeza e ao mesmo tempo consolação, no differente modo de pensar que Deus dá ás suas creaturas tão semelhantes no exterior. Não se lembrar esse homem das afflicções que nos dá sem proveito nenhum para si mesmo! Não saberá elle que a subsistencia de sete pessoas, creadas na opulencia, era só isto que nos tira !? Se um dia lhe disserem que meu pai morre de desgosto e miseria, a voz do sangue não lhe gritará como um remorso ao coração? Ai! como os felizes gosam, ó meu pobre Antonio!.........................................

.............................................................. »

— Estas palavras, senhor Fernando—continuou o veneravel doutor—podem mais que tudo quanto eu lhe dissesse, se as lagrimas que eu vejo nos seus olhos não são uma illusão dos meus. Olhe fito cá para mim, Athayde! Não se envergonhe de ser bom: tenha só pezar de o não ter sido. Vamos! deixe lá fallar esse coração! Sente-se disposto a salvar esta familia?

— Responderei — disse Fernando de Athayde, erguendo-se de golpe.

— Uma resposta, n'este caso, não é operação diplomatica que demande vigilias e subtilezas de engenho. Sente-se!— disse com gracioso imperio o velho.

— Mas que quer de mim o doutor?

— Quero que se meça em bizarria d'alma com este cavalheiro que aqui está. Antonio d'Azevedo quiz contrahir um emprestimo de trinta contos, ou mais, caucionados com a sua honra e trabalho. Estes trinta excedem em doze, segundo vossa senhoria me tem dito, o valor dos vinculos. O restante será o que Fernando de Athayde tem gasto no costeio da demanda. Antonio d'Azevedo queria offerecer a vossa senhoria esta quantia como gratificação pela desistencia da demanda.

Sorrio Fernando, e atalhou:

— O doutor não disse a este senhor que eu dou trinta contos pelo menor dos meus caprichos, e que ainda fico bastantemente rico para dar de esmola o valor dos vinculos ao soberbo Gastão de Noronha?

— Esmola que elle não acceitará— disse com altivez o amado de Corinna.

— Nem eu estou pedindo esmola para o marido de sua tia — accrescentou o doutor.

— Então que pede ?!—tornou Fernando com philaucioso sobrecenho.

— Peço ao fidalgo que tenha uma alma fidalga; que, se a não tiver, que importam os seus brazões em confronto da caridade com que o escravo nú levanta da rua o seu irmão prostrado de fome ?! Quer saber o que lhe fica bem? O cavalheiro manda suspender a execução, sem desistencia dos seus direitos, que as leis e todos lhe reconhecem. O seu vencimento foi completo: agora é preciso coroa-lo com a generosidade, se quer o triumpho. Está vencida a questão: está reconhecido Fernando de Athayde o successor dos vinculos de seu pai. São seus os vinculos, e é sua a honra de os deixar administrar por sua prima. Isto é que é nobreza! De resto, as armas dos portões das suas quintas são pedaços de pedra lavrada, onde as aranhas fazem seus ninhos como entre a palhiça que colma a cabana do jornaleiro! Que diz?

— Responderei! — replicou Fernando— tenho de dar satisfação á minha dignidade. Entre coração e pundonor vai larga distancia: preciso de explicar o despreso com que foram recebidas as minhas cartas por Gastão de Noronha. E' preciso que o mundo não pense que os meus direitos se atemorisaram diante do arcabuz do valentão.

— E' preciso primeiro que tudo, respeitar o infortunio!— disse brandamente Antonio d'Azevedo.

— Digno de respeito — accrescentou o neto dos Athaydes sahindo de má sombra.

### XIII

Lembra-se o leitor de eu lhe ter dito, no primeiro capitulo, que, por uma tarde de agosto, estava Corinna da Soledade, nas margens do Lima, reclinada n'um dos bancos circumpostos á fonte do tôpo da sombria avenida?

Agora é que o romance prende com aquella tarde! Vejam que desconcerto este! Chega uma novella ao meio, e torna a começar. Parece que é isto um abuso da indulgencia com que o leitor costuma indultar-me os desarranjos do meu engenho. Ora queira perdoar mais este, attendendo a que as cousas, na vida como ella é, tambem assim vão desordenadas, e começam não só pelo meio, mas até pelo fim.

A carta que Corinna lia e regava de lagrimas, era de Antonio d'Azevedo. A pagina que mais a enternecia a prantos dizia assim:

« ..............................................................

Eu não sei que deva esperar de Fernando de Athayde. Pareceu-me bom quando lhe vi lagrimas, e mão quando se despedio. Será tudo, ou não será nada do que me pareceu: os individuos vulgares são os menos intelligiveis. O melhor, Corinna, é nada esperar que bom seja.

« Entretanto, eu posso mandar á tua familia o bom coração que tu fizeste, e não póde ser teu sem ser dos teus. Prézo teu pai e tua mãi, quero ás tuas irmãas como ás minhas. Tenho-vos a todos no mais sagrado dos meus affectos e ardentes desejos de ser util.

« Os meus haveres, por em quanto, não merecem tal nome; porém a minha palavra vale muito com os amigos que me deram os Taveiras. E'-me facil possuir alguns contos de réis, e manda-los a teu pai para ter uma casa e segura subsistencia de sua familia, até que a minha posição seja mais solida. Mas como hei de eu, e com que pretexto, remetter-lhe este dinheiro? Como ha de elle acceita-lo? Pensei n'isto muitos dias; e, afinal de desanimados arbitrios, tomei um expediente que tu, minha Corinna, applaudirás, porque, sobre tudo, és a minha irmãa. Remetti, seis contos de réis ao nosso Felisberto Taveira, pedindo-lhe que fosse elle offerece-los a teu pai como cousa sua. Contrariou-me logo a conjectura de que teu pai os não acceitaria, por não poder dar abonação; mas tão cansado estava eu já de ser contrariado, que fechei os olhos, e deixei ao meu bom amigo o desapressar-se das difficuldades. Aqui tens o que fiz: Deus fará o resto.

« Pedi ao Taveira que aconselhasse a sahida de teu pai para o Porto ou Lisboa. A especial situação em que elle se collocou é muito violenta. Digam lhe todos que abandone as terras que já não são suas. Em toda a parte ha sol e arvores e paz. Todas as flores te hão de festejar, minha filha, e o meu coração te será companhia onde quer que vás.........................................

.............................................................. »

Era bem para lagrimas este singelo dizer e extremo amor do pobre ausente!

Expiravam nas cristas das serras fronteiras os ultimos raios do sol, que Corinna contemplava, coroando de escarlate os pinhaes, quando um barquinho abicou á margem relvada, mesmo no ancoradouro pertencente á quinta de Gastão de Noronha.

Corinna vio saltar e subir por entre as aleas das ramosas arvores um homem, seguido d'um criado com uma mala. Como a fuga, sem ser vista, seria extemporanea, a menina, escondendo a carta, esperou que o adventicio chegasse.

A certa distancia descobrio-se o sujeito, e perguntou se estava em casa o senhor Gastão de Noronha.

— Meu pai está para Vianna—disse Corinna—mas deve chegar ao escurecer: não tardará.

— Poderei esperar que elle chegue para lhe apresentar uma carta do senhor visconde da Cruz?

— Sim, senhor: queira subir, que eu dou parte a minha mãi, posto que ella está recolhida no seu quarto por doença.

Chamou Corinna um criado que encaminhou o hospede á sala.

Pouco depois entrou a menina na sala, desculpando sua mãi em não poder ir receber um amigo do senhor visconde, e pedindo ao cavalheiro o favor de esperar seu marido, que voltaria breve.

Corinna retirou se, ouvidos os termos cortezãos com que o hospede agradecia a delicadeza da senhora D. Mafalda.

Não se demorou Gastão. Foi logo á sala, e recebeu a seguinte carta:

« Illustrissimo e excellentissimo senhor, e meu respeitavel amigo de minha maior consideração e respeito. Amigos de meu pai, e muito da nossa estima, nos recommendam o cavalheiro portador d'esta carta, brasileiro nato, que ando visitando a Europa, e quer ver o nosso Minho, e mais ainda o Minho de vossa excellencia, symbolisado na sua formosa quinta. Confiados na amizade de vossa excellencia, ousamos pedir-lhe o favor de recebe-lo, e indicar-lhe as principaes bellezas que enfeitam as margens do Minho e Lima. Digne-se vossa excellencia acolhe-lo com a sua costumada delicadeza, e dar-nos a honra de lhe devermos esta nova consideração. De vossa excellencia etc.— *Visconde da Cruz*.

« *P. S.* Passados dias terei o prazer de visitar vossa excellencia e sua amavel familia, para quem peço respeitos e saudades.»

—Offereço-lhe esta casa como a offereceria ao senhor visconde—disse o fidalgo com palaciana graça—Queira sentar-se. Temos alguns locaes bonitos na nossa provincia; mas se vossa senhoria vio a Suissa, a Italia e alguns departamentos de França, de certo achará encarecida a pintura que lhe fizeram do Minho. Eu viajei muito com a minha familia antes de estabelecer casa em Paris, no tempo das nossas guerras intestinas! Sinceramente lhe digo que lá fóra vi a natureza mais adornada, e por isso mesmo mais bella: tudo assim é. O artista quer achar a nudez para enfeita-la com a poesia do pincel ou do buril; mas o mero curioso sente melhor o bello onde elle realmente é.

Proseguiram em conversação sobre viagens, até horas do chá. Já o hospede, a esse tempo, sabia que o seu quarto de dormir era contiguo á sala, e que o seu criado dormia na alcova inferior correspondente ao pavimento do quarto.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS